

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná

gazetadoparana.com.br

Publicidade Legal

Baixe o aplicativo

Edição 10.725 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

QUARTA-FEIRA // 28.05.2025 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

Fiscal Tech e Perkons juntas “faturam” mais de R\$ 67 mi em Curitiba

• Empresas venceram o certame mesmo com suspeitas de fraudes na licitação, com restrição de outras no processo licitatório

• A Fiscal Tecnologia e Automação Ltda, ou Fiscal Tech, está operando o sistema de radares através de dois consórcios, em Curitiba

• A série de reportagens da *Gazeta do Paraná* sobre a ‘indústria da multa’ continua. E aborda a atuação dessas empresas nas principais cidades do Paraná. Depois de mostrar números alarmantes relacionados ao valor do contrato da licitação e também dos valores milionários “arrecadados” com as multas aplicadas nas ruas

DADOS

• O Pregão nº 472/2019 demonstra evidentes ilegalidades e inconstitucionalidades. Houve uma clara restrição da competitividade da licitação impugnada por duas razões

de Cascavel, a GP divulga mais um capítulo desta “novela da arrecadação”. Além de Cascavel, a Fiscal Tecnologia e Automação Ltda, ou Fiscal Tech, também está operando o sistema de radares através de dois consórcios, em Curitiba. Mesmo com indícios de fraudes e denúncias no processo licitatório em abril de 2021,

ambos os consórcios ganharam o certame e seguem ativos. São eles: Consórcio Monitor Curitiba (Velsis Sistemas de Tecnologia Viária S.A. e a Dataprom Equipamentos e Serviços de Informática Industrial Ltda) e Consórcio das Araucárias (Perkons S.A. e Fiscal Tecnologia e Automação Ltda). Público • P.4

Combustíveis: queda no preço depende do petróleo



Marcelo Camargo/Agência Brasil

• A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, afirmou que os combustíveis vendidos às distribuidoras podem ficar ainda mais baratos nas próximas semanas, caso se mantenham a queda no preço do petróleo Brent e a valorização do real frente ao dólar. A estatal já reduziu em R\$ 0,45 o litro do diesel desde abril, e novos cortes são possíveis, incluindo gasolina, diesel, querosene de aviação e gás de cozinha. No en-

tanto, essas reduções nem sempre chegam ao consumidor final. Desde janeiro de 2023, o preço da gasolina nas refinarias caiu 9%, mas nas bombas subiu 26%, reflexo do aumento nas margens de lucro de distribuidoras e postos. Chambriard criticou a perda de controle da Petrobras sobre o mercado após privatizações e orientou consumidores a cobrirem explicações. Público • P.3



O Rubro-Negro ganhou moral depois da vitória por 2 a 0 sobre o Palmeiras, pelo Brasileiro Cesar Greco

SEM ZEBRA

Flamengo faz o último jogo da fase de grupos da Libertadores da América contra o Deportivo Táchira hoje. Esportes • Pág.6

PALMEIRAS JOGA EM RITMO DE TREINO HOJE

Esportes • Pág.6

TCHCO ANALISA ANCELOTTI NA SELEÇÃO

Esportes • Pág.6

COLORADO E BAHIA FAZEM DUELO DIRETO HOJE

Esportes • Pág.6

SÉRIE OURO TEM DUELO DENTRO DO G-4 HOJE

Esportes • Pág.6

Reclamações

MP apura cobrança abusiva de energia da Copel

Após centenas de reclamações sobre cobranças abusivas nas contas de luz, o Ministério Público instaurou um procedimento contra a Copel em Cascavel. O MP exige que a empresa suspenda as faturas contestadas e revise trocas de medidores. A Copel tenta ganhar prazo, mas pode enfrentar ação civil se não houver acordo. Público • P.2



João Fernando Ogura/REDA



TRE/Divulgação

Eleições

Fim da reeleição tem resistência no Senado Federal

A proposta que acaba com a reeleição e cria mandatos únicos de cinco anos para cargos do Executivo enfrenta forte resistência no Senado. Senadores, prefeitos e vereadores temem perder espaço e influência. O impasse envolve ainda a unificação das eleições e a redução dos mandatos no Senado, hoje de oito para cinco anos. Público • P.3

Público

Sob pressão A abertura do processo foi motivada por uma série de denúncias feitas pelos consumidores ao Procon de Cascavel. O prazo inicial dado à Copel para se manifestar sobre o TAC era de cinco dias úteis

MP e Procon pressionam Copel sobre reclamações nas contas de energia

Diante desse cenário, na semana passada o Ministério Público propôs à Copel um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)

DA REDAÇÃO
Cascavel

•O Ministério Público do Paraná (MPPR), por meio da 12ª Promotoria de Justiça de Cascavel, instaurou um procedimento administrativo para apurar possíveis irregularidades nas faturas de energia elétrica emitidas pela Copel no município. A abertura do processo foi motivada por uma série de denúncias feitas pelos consumidores ao Procon de Cascavel.

Segundo o Procon, apenas no primeiro semestre deste ano foram registradas centenas de reclamações relacionadas à cobrança de energia. Os dados apontam que somente cerca de 16% dessas demandas estão sendo resolvidas pela Copel, o que demonstra, segundo o órgão, uma baixa efetividade no atendi-



A Copel tem sido motivo de inúmeras reclamações de usuários. José Fernando Cigara/AGEN

mento às queixas da população.

Diante desse cenário, na semana passada o Ministério Público propôs à Copel um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), em parceria com o Procon. O objetivo do acordo é buscar uma solução extrajudicial para os problemas, evitando a necessidade de ajuizar uma ação civil pública.

O prazo inicial dado à Copel

para se manifestar sobre o TAC era de cinco dias úteis, encerrando-se na segunda-feira (19). Próximo ao fim desse período, a empresa solicitou uma dilação de prazo para analisar melhor os termos propostos.

Embora o MPPR tenha sinalizado que pode avaliar o pedido, antes disso a Copel foi intimada a responder, em até 24 horas, sobre dois pontos específicos

considerados urgentes: revisar os procedimentos administrativos impropriedades de troca de medidores de energia registrados no Procon de Cascavel e suspender automaticamente a cobrança das faturas que estão sendo contestadas pelos consumidores, até que seja concluída a análise técnica. A empresa também deve garantir que cada etapa do processo, assim como o resultado final, seja devidamente comunicado aos consumidores, assegurando total transparência.

O Ministério Público informou que a intimação leva em conta a urgência na busca de uma solução para o problema. A análise do pedido de prorrogação solicitado pela Copel será feita após a empresa apresentar resposta sobre os dois itens exigidos.

Procedimento foi aberto em março

Conforme noticiado primeiramente pela Gazeta do Paraná, o Ministério Público abriu o Procedimento Administrativo nº MPPR-0030.25.000759-5 no dia 21 de março, com o objetivo de apurar suspeitas de aumento abusivo no consumo de energia e, consequentemente, nas cobranças feitas pela Copel. A abertura do processo se deu após

um aumento expressivo nas reclamações de consumidores que relataram altas inesperadas nas contas de luz nos últimos meses. Dados do próprio sistema do MPPR apontam que os primeiros desdobramentos ocorreram entre os dias 21 e 26 de março, com a expedição de documentos e ofícios que deram início às investigações.

Troca dos medidores

Paralelamente às reclamações sobre os valores cobrados, outra questão que gerou controvérsia foi a troca dos medidores tradicionais por medidores inteligentes, processo iniciado pela Copel em junho de 2024. Segundo a companhia, mais de 140 mil unidades consumidoras já foram contempladas com os novos equipamentos em Cascavel. A empresa afirma que a substituição dos medidores não tem relação direta com o aumento no consumo de energia registrado nas contas. Apesar da justificativa, os novos equipamentos têm sido alvo de críticas e desconfiança por parte dos consumidores e até de parlamentares, que levantam dúvidas sobre a precisão das medições e os impactos nas faturas.

Nota oficial do MPPR

"Sobre o procedimento admi-

nistrativo instaurado para apurar eventuais irregularidades nas faturas de energia elétrica emitidas em Cascavel pela Copel, o Ministério Público do Paraná, por meio da 12ª Promotoria de Justiça de Cascavel, informa: Na semana passada, o MPPR encaminhou proposta de Termo de Ajustamento de Conduta à Copel buscando regularizar a situação; A Copel havia se comprometido a analisar o documento no prazo de cinco dias úteis, mas, ao final do período, solicitou ampliação de prazo; Em resposta, a Promotoria de Justiça intimou a empresa para que, no prazo de 24 horas, informe quanto à possibilidade de se comprometer, desde logo, a cumprir duas cláusulas do acordo: 1. Revisar os procedimentos administrativos impropriedades de troca de medidores de energia elétrica registrados no Procon de Cascavel; 2. Suspender automaticamente a cobrança das faturas contestadas pelos consumidores até a conclusão definitiva da análise técnica, comunicando-lhes formalmente cada etapa do processo, bem como o resultado final apurado, garantindo-se ampla transparência e informação. O pedido de dilação de prazo feito pela Copel será analisado após a empresa responder à intimação do MPPR".

COPEL

Intimação do MPPR

•A Copel foi intimada a responder, em até 24 horas, sobre dois pontos específicos considerados urgentes:

- 1- Revisar os procedimentos administrativos impropriedades de troca de medidores de energia registrados no Procon de Cascavel e suspender automaticamente a cobrança das faturas que estão sendo contestadas pelos consumidores, até que seja concluída a análise técnica.
- 2- A empresa também deve garantir que cada etapa do processo, assim como o resultado final, seja devidamente comunicado aos consumidores, assegurando total transparência.

SUA MARCA MERECE SER NOTADA E VALORIZADA

- Criação de Logo e Id. Visual
- Marketing Digital
- Campanhas Off Line
- (Tv, Rádio, Outdoor, Material Gráfico)
- Vídeos Institucionais.



life **IDEIAS DE PESO**
comunicação

Entre em contato e saiba mais...

@life_comunicacao

(45) 99829-2726

Frente Parlamentar defende benefícios fiscais para materiais de construção

A discussão reuniu parlamentares e representantes do setor, que buscam apoio para evitar o aumento de custos com a possível revisão de benefícios fiscais previstos na regulamentação da Reforma Tributária

DA REDAÇÃO
Cascavel

•A manutenção dos itens da chamada "cesta básica da construção civil" e o acesso facilitado a crédito foram os principais temas debatidos pela Frente Parlamentar do Varejo de Materiais de Construção, da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), em reunião realizada ontem (27). O encontro foi conduzido pelo deputado estadual Gugu Bueno (PSD), que coordena a Frente e também ocupa a primeira secretaria da Alep. A discussão reuniu parlamentares e representantes do setor, que buscam apoio para evitar o aumento de custos com a possível revisão de benefícios fiscais previstos na regulamentação da Reforma Tributária (PLF 68/2024). A demanda, apresentada pelo Sindicato Interuni-

cipal do Comércio Varejista de Materiais de Construção no Paraná (Simaco), defende a manutenção da isenção tributária sobre produtos como cimento, areia, tijolos e louças sanitárias, itens considerados essenciais para obras, especialmente as de habitação popular.

Segundo Gugu Bueno, a Frente irá articular junto ao Governo do Estado e à bancada federal para que os benefícios sejam mantidos. "Recebemos o pedido formal para garantir a permanência da cesta básica dos materiais de construção. Nosso compromisso é levar esse debate adiante, mostrando que essa política não beneficia apenas o setor, mas diretamente o consumidor, especialmente as famílias que buscam construir ou reformar suas casas", afirmou o deputado.

Aumento de preços preocupa o setor

Para o presidente do Simaco, Ademilson Milani, o fim da isenção tributária sobre esses produtos terá impacto direto no bolso do consumidor. "Quem mais será afetado é a população de baixa renda. Essa medida permite acesso a materiais básicos para

reformas e construções populares, além de ser uma forma de fomentar a geração de empregos e a habitação digna", destacou.

Milani também defendeu que o governo estadual amplie o acesso a crédito, por meio do Fomento Paraná, com linhas de financiamento específicas para lojistas do setor. A proposta inclui a oferta de taxas reduzidas para aquisição de caminhões, maquinário e equipamentos, o que, segundo ele, ajudaria a impulsionar a cadeia produtiva.

Próximos passos

Entre as medidas já definidas, a Frente Parlamentar vai elaborar um documento conjunto dos deputados estaduais paranaenses, que será encaminhado à bancada federal no Congresso Nacional. O objetivo é solicitar apoio na manutenção dos benefícios fiscais no texto final da Reforma Tributária. Além disso, a possibilidade de apresentar um projeto de lei estadual que institua oficialmente a cesta básica dos materiais de construção será analisada pela equipe jurídica da Assembleia. "Vamos conduzir esse debate com responsabilidade", reforçou Gugu Bueno.

Combustíveis Atualmente, tanto o diesel quanto a gasolina vendida pela Petrobras estão com valores inferiores ao chamado PPI, que considera o custo de importar o combustível, somado aos encargos e à logística

Petrobras: preço dos combustíveis irá reduzir se o preço do petróleo cair

Caso a tendência de queda se mantenha, um novo anúncio de redução pode acontecer já na próxima semana

DA REDAÇÃO
Cascavel

•A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, declarou nesta semana que os preços dos combustíveis vendidos pela estatal às distribuidoras podem cair ainda mais nas próximas semanas. A declaração foi feita durante um evento no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio de Janeiro, e é embasada por dois fatores centrais: a queda na cotação internacional do petróleo e a valorização do real frente ao dólar.

"Estamos abaixo do preço de paridade. Então, por enquanto, estamos acompanhando. E se cair mais o preço do petróleo, é certo que vamos reduzir os preços dos combustíveis. Não é só gasolina, não. Diesel e QAV também. Mas, nesse momento, estamos confortáveis", afirmou a executiva.

Atualmente, tanto o diesel quanto a gasolina vendida pela Petrobras estão com valores inferiores ao chamado Preço de Paridade de Importação (PPI), que considera o custo de importar o combustível, somado aos encargos e à logística. O petróleo do tipo Brent, referência internacional, estava cotado a cerca de US\$ 65 por barril nesta segunda-feira (26), aproximadamente US\$ 10 abaixo do valor registrado no fim de março. O dólar, por sua vez, caiu de um patamar acima de R\$ 6 para R\$ 5,67 no mesmo período.



Preço médio da gasolina caiu 0,46% e o do etanol 0,67% em abril. Marcelo Casal Jr/Agência Brasil

Desde o início de abril, a estatal já realizou três cortes consecutivos no preço do diesel repassado às distribuidoras, totalizando uma redução de R\$ 0,45 por litro. A perspectiva, segundo Magda Chambriard, é de que haja nova

rodada de cortes se a tendência de queda do Brent continuar. "Se o preço do Brent baixou e o câmbio se valorizou, tem tudo para ter redução", disse a presidente, referindo-se também ao querosene de aviação (QAV), que tem reajuste mensal. O gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás de cozinha, também pode ser impactado por esse cenário mais favorável, de acordo com a executiva.

Apesar da política de cortes promovida pela Petrobras, a redução no preço dos combustíveis nem sempre é percebida diretamente pelos consumidores. Dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP) mostram que, desde janeiro de 2023, o preço da gaso-

lina vendida pela estatal às distribuidoras caiu 9%. No entanto, nas bombas, o combustível subiu 26% no mesmo período. A diferença, segundo analistas, pode ser explicada por um aumento expressivo nas margens de lucro das distribuidoras e dos postos.

O economista Eric Gil Dantas, do Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Sociais (Ibepes), aponta que, entre 2019 e 2025, a margem de lucro do setor aumentou 43%. Em 2020, a margem média sobre a gasolina era de R\$ 0,64 por litro. Hoje, esse valor ultrapassa R\$ 1. No caso do gás de cozinha, o crescimento foi ainda mais significativo: as margens subiram mais de 70% desde a privatização da Liqigás, em 2021.

A presidente da Petrobras criticou essa discrepância e orientou que os consumidores questionem os postos de combustíveis. "A gente recomenda que o consumidor pergunte por que isso não está chegando à ponta. Pressiona, pergunta porque isso está acontecendo", afirmou.

Segundo Chambriard, as privatizações feitas durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro reduziram o controle da Petrobras sobre o mercado de distribuição e revenda de combustíveis. A estatal vendeu a BR Distribuidora (hoje Vibra) e a Liqigás, repassando ao setor privado a definição de boa parte dos preços ao consumidor final. "A Petrobras perdeu poder sobre a

ponta. E o resultado é esse: a gente reduz os preços nas refinarias, mas isso não chega ao cidadão", critica.

A diferença entre o preço nas refinarias e nas bombas também é evidente no caso do diesel, combustível essencial para o transporte de cargas e que impacta diretamente os preços de alimentos e produtos no Brasil. Desde janeiro de 2023, a Petrobras reduziu em 34,9% o preço do diesel repassado às distribuidoras. No entanto, para o consumidor final, a queda foi de apenas 3,18% no período. "A partir de 1º de abril, reduzimos R\$ 0,45 no litro do diesel e, infelizmente, esse valor não está sendo percebido pelo consumidor final", lamentou o diretor de Logística, Comercialização e Mercados da estatal, Claudio Romeo Schlosser.

Mesmo com a discrepância entre os preços da refinaria e os preços nos postos, os dados mais recentes indicam uma leve tendência de queda. Segundo o Índice de Preços Edmundo Ticket Log (IPTL), o preço médio da gasolina caiu 0,46% e o do etanol 0,67% em abril. A gasolina foi comercializada, em média, a R\$ 6,46 o litro, enquanto o etanol custou R\$ 4,48. A menor média foi registrada no Sudeste, onde a gasolina foi vendida a R\$ 6,31 e o etanol a R\$ 4,38.

A Petrobras avalia os preços do petróleo quinzenalmente para definir seus reajustes. Caso a tendência de queda se mantenha, um novo anúncio de redução pode acontecer já na próxima semana. Para o consumidor, no entanto, o alívio no bolso dependerá não só da estatal, mas também da disposição de distribuidoras e revendedores em repassar esses cortes.

PEC que propõe fim da reeleição enfrenta resistência no Senado e pode não avançar

Senadores veem risco de enfraquecimento da Casa com proposta que reduz mandato de oito para cinco anos

Da Redação
Cascavel

•A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê o fim da reeleição para cargos do Executivo e a adoção de mandatos únicos de cinco anos enfrenta obstáculos que podem adiar sua análise no plenário do Senado. Embora o tema tenha sido inicialmente tratado como consenso no discurso público, nos bastidores há forte resistência, tanto de senadores quanto de prefeitos e vereadores, que temem os impactos eleitorais das mudanças. A informação é do Blog do Esmael.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que chegou a sinalizar a possibilidade de votação ainda em maio, agora recua, pressionado por colegas. A proposta, além de acabar com a possibilidade de reeleição para presidente, governadores e prefeitos, também prevê a redução dos mandatos dos senadores — de oito para cinco anos — e a unificação das eleições municipais e gerais a partir de 2034.

O ponto mais sensível da PEC entre os senadores é justamente

a alteração no tempo de mandato. A inclusão desse item no texto, durante análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), causou desconforto generalizado. Parlamentares de diversos partidos avaliam que igualar seus mandatos aos dos deputados — hoje de quatro anos — enfraquece o papel do Senado

O ponto mais sensível da PEC entre os senadores é justamente a alteração do tempo de mandato. A inclusão desse item no texto, durante análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), causou desconforto generalizado

como Casa revisora.

Nos bastidores, há quem questione até a atratividade do cargo. "Quem vai querer se candidatar ao Senado com esse modelo?", afirmou o senador Carlos Portinho (PL). A preocupação é que, ao reduzir o mandato, o Senado perca força institucional, ficando mais vulnerável à lógica da Câmara, considerada mais sujeita às oscilações e pressões momentâ-

neas da opinião pública.

Prefeitos

Outro ponto que gera resistência é a proposta de unificar os calendários eleitorais. Prefeitos e vereadores temem perder protagonismo se suas eleições coincidirem com as disputas para presidente, governador e parlamentares. Durante a Marcha dos Prefeitos, em Brasília, lideranças municipais pressionaram congressistas a barrar a medida.

A avaliação é que, com campanhas locais misturadas às nacionais, o debate municipal ficaria ofuscado, dificultando a comunicação direta com os eleitores e favorecendo a polarização típica das eleições gerais. Dados da Confederação Nacional de Municípios (CNM) mostram que, nas eleições de 2024, o índice de reeleição de prefeitos foi de 81,9%, o que reforça o interesse dos gestores atuais em manter o modelo vigente.

Reeleição

Desde que foi aprovada em 1997, a possibilidade de reeleição se consolidou como prática no cenário político brasileiro. Levantamentos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e da CNM apontam que mais de 60% dos prefeitos e governadores que tentam um segundo mandato conseguem se reeleger.

No âmbito nacional, dos presi-



A PEC que propõe fim da reeleição pode não avançar. TRE/Divulgação

dentos eleitos desde a adoção da reeleição, apenas Jair Bolsonaro (PL), em 2022, não conseguiu um segundo mandato. Especialistas apontam que quem ocupa o cargo tem vantagens consideráveis, seja pelo uso da máquina pública, pela maior exposição na mídia ou pela realização de obras e ações de governo em períodos eleitorais.

Mudanças

Há, tanto entre governistas quanto entre opositores, um raro consenso de que o atual modelo induz governantes a priorizarem a reeleição em detrimento da gestão pública. "Os dois primeiros anos são de trabalho, os dois últimos, de campanha", resume o deputado Eunício Oliveira (MDB-CE). Apesar disso, há forte resistência a mudanças que afetem diretamente os próprios mandatos e o funcionamento do sistema político. No

Senado, parte dos parlamentares articula para retomar a proposta inicial do relator Marcelo Castro (MDB-PI), que sugeria mandatos de dez anos para senadores como uma alternativa intermediária.

A PEC que extingue a reeleição e propõe a unificação das eleições vai além de uma simples alteração nas regras eleitorais. Ela escancara um impasse estrutural entre o desejo de modernizar o sistema, tornando-o mais eficiente e menos oneroso, e a resistência natural dos atores políticos em abrir mão de vantagens já consolidadas.

O futuro da proposta segue incerto no Senado. Enquanto parte dos parlamentares defende avanços, outros trabalham para frear ou, ao menos, alterar pontos considerados sensíveis. O debate está aberto, e o Brasil se vê mais uma vez diante da pergunta: haverá disposição pa-

ra enfrentar uma mudança tão profunda no modelo político?

Cinco anos

Vale lembrar que, antes da instituição da reeleição em 1997, prefeitos brasileiros chegaram a cumprir mandatos de cinco anos durante o período de transição democrática, entre 1983 e 1988. Naquela época, a medida foi adotada como forma de alinhar o calendário eleitoral à convocação da Assembleia Nacional Constituinte e à promulgação da Constituição de 1988.

A experiência foi entendida como um ajuste temporário, necessário para garantir estabilidade institucional durante um momento de transformação do país. Somente em 1998, já sob o governo de Fernando Henrique Cardoso, a emenda que permite a reeleição para prefeitos, governadores e presidente entrou efetivamente em vigor.



Result
CONSULTORIA EMPRESARIAL

✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade

Impulsionando negócios, gerando resultados

Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso



Contato: (41) 3012-0000 (41) 3012-0000 result@resultconsultoria.com.br R. Pedro dos Santos Barros, 760, Jardim La Salle, Toledo-PR

Picaretas dos radares Empresas venceram o certame mesmo com suspeitas de fraudes na licitação, com restrição de outras no processo licitatório. ambém foram feitas diversas denúncias pelos próprios curitibanos

Fiscal e Perkons “faturam” mais de R\$ 67 mi na Capital com radares

Além de Cascavel, a Fiscal Tecnologia e Automação Ltda, ou Fiscal Tech, também está operando o sistema de radares através de dois consórcios, em Curitiba

REDAÇÃO
Cascavel

•A série de reportagens da Gazeta do Paraná sobre a “indústria da multa” continua. E aborda a atuação dessas empresas nas principais cidades do Paraná. Depois de mostrar números alarmantes relacionados ao valor do contrato da licitação e também dos valores milionários “arrecadados” com as multas aplicadas nas ruas de Cascavel, a GP divulga mais um capítulo desta “novela da arrecadação”.

Além de Cascavel, a Fiscal Tecnologia e Automação Ltda, ou Fiscal Tech, também está operando o sistema de radares através de dois consórcios, em Curitiba. Mesmo com indícios de fraudes e denúncias no processo licitatório em abril de 2021, ambos os consórcios ganharam o certame e seguem ativos.

São eles: Consórcio Monitora Curitiba (formado pelas empresas Velis Sistemas de Tecnologia Viária S.A. e a Dataprom Equipamentos e Serviços de Informática Industrial Ltda) e Consórcio das Araucárias (Perkons S.A. e Fiscal Tecnologia e Automação Ltda). Na época o certame foi dividido em dois lotes no valor máximo que era um pouco mais de R\$ 67 milhões.

Em dezembro de 2021 a vereadora que hoje é deputada federal Carol Dattora (PT) entrou com uma ação popular nº 0002895-26.2021.816.0179 na 5ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba visando anular os contratos firmados entre o município de Curitiba e os Consórcios das Araucárias, ambos decorrentes do Pregão Eletrônico nº 472/2019 buscado a condenação das partes ao pagamento de perdas e danos consistente na totalidade das verbas remuneratórias.

Na ação a parlamentar alega que seria supostamente ilegal a escolha de Curitiba optar por licitar a aquisição de equipamentos de fiscalização eletrônica com tecnologia “não intrusiva” (sem cortes na pavimentação asfáltica utilizando apenas câmeras para detecção dos veículos através de laços virtuais).

Também foram feitas diversas denúncias pelos próprios curiti-



Fiscal e Perkons “faturam juntas” mais de R\$ 67 milhões na Capital com radares Divulgação

banos apontando a suspeita de várias irregularidades no processo licitatório, que “restringiam” o número de empresas a participar da concorrência pública.

O edital exigia que, para habilitação na concorrência, a empresa ou consórcio deveria comprovar experiência em prestação de serviços com equipamentos não intrusivos [radares que não utilizam laços no asfalto]. Ao exigir essa condição, o edital reduziu a competitividade e aumentou o preço da contratação. Ficou evidente que as empresas que têm experiência com radar intrusivo também possuem qualificações para operar com o radar não intrusivo. A deputada também cobrou na época transparência na contratação já que se tratavam de valores milionários e acompanhou uma ação popular como forma de contestação.

Ação aponta irregularidades

O Pregão nº 472/2019 demonstra evidentes ilegalidades e inconstitucionalidades. Houve uma clara restrição da competitividade da licitação impugnada por duas razões: Ao licitar o contrato de prestação de serviços a administração optou pelo uso de equipamentos dotados de características que restringiam os competidores, sem nenhuma justificativa técnica, optou-se pelo uso desses equipamentos sem nenhuma pertinência lógica, ou seja, exigiu que os competidores demonstrassem ter uma experiência anterior sem que fosse necessário. Uma vez que qualquer empresa que presta serviços nesta função pode adequadamente prestar os mesmos serviços independentemente do aparelho utilizado.

Da opção abusiva e ilícita pela contratação de prestação de serviços mediante exigência imprópria de equipamentos que não produzem resultados superiores a outros disponíveis no mercado desse ramo de atividade de fiscalização de trânsito e que implicaram em custos mais elevados. O município de Curitiba ao exigir que o serviço fosse prestado por meio da tecnologia “não intrusiva”, sem apresentação de qualquer justificativa técnica foi reduzida de forma não isonômica e competitiva do certame, no sentido de “marcando-se as cartas” na disputa das empresas. Também foram violados os princípios constitucionais e legais, impediu a contratação da proposta mais vantajosa do ponto de vista

“custo x benefício”, e favoreceu um seleto e pequeno grupo de “empresas amigas” (Velis, Dataprom, Perkons e Fiscal) que venceram o pregão.

Outras irregularidades Em 2012, após um relatório do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE) apontou uma série de irregularidades nos contratos de empresas de monitoramento eletrônico em 17 cidades do Estado. Foram realizadas auditorias nessas cidades e ficou constatado na época contratações irregula-

Outras irregularidades

Em 2012, após um relatório do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE) apontou uma série de irregularidades nos contratos de empresas de monitoramento eletrônico em 17 cidades do Estado. Foram realizadas auditorias nessas cidades e ficou constatado na época contratações irregula-

A empresa Perkons tem um histórico de investigações envolvendo seu nome em outras cidades

res em Paranaíba, por exemplo, onde um estudo técnico prévio tinha sido feito pela mesma empresa que, no fim da licitação foi contratada, a Fiscal. Já no Distrito Federal a Fiscal juntamente com a empresa Sitran estão em um caso de improbidade na licitação de radares também, cuja a condenação de ex-diretores do Detran-DF e do consórcio

composto por estas empresas, o Consórcio SDF - SITRAN, DATAPROM e FISCAL, foi expedida em 2020.

Cascavel e Londrina

Em Cascavel, a Fiscal e a Sigma Engenharia Indústria e Comércio Ltda compõem o Consórcio Cascavel Segura. O consórcio presta os serviços de locação, implantação e remanejamento dos equipamentos de fiscalização eletrônica em Cascavel, que hoje operam em 48 pontos na cidade e também a implantação do COO (Centro de Controle Operacional). Ambas as empresas ganharam o Pregão Eletrônico nº 04/2022 no valor de R\$ 17.649.727,73 inicial em maio de 2022, e desde janeiro de 2023 fazem os serviços de fiscalização eletrônica na cidade de Cascavel.

A Transitar já arrecadou mais de R\$ 44,2 milhões e pagaram metade para empresas que compõem o Consórcio Cascavel Segura. O contrato milionário teve o valor mensal reajustado duas vezes e autorizado pela Transitar. Em agosto de 2023 e maio de 2024. Já em Londrina desde abril deste ano, a CMTU (Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização) anunciou um novo pregão eletrônico no valor de R\$

50.130.568,80 para um contrato de 5 anos. O Pregão nº 006/2025-FUL pretende instalar 84 faixas com radares fixos e 72 equipamentos mistos, além de uma central de monitoramento.

A Perkons S/A e Mobilis Tecnologia S/A já prestaram serviços para o Consórcio Londrina Segura desde setembro de 2020 com um valor global de R\$ 9,4 milhões, depois vieram aditivos, ao todo foram sete. Um prorrogando o prazo por mais 12 meses (até maio de 2024) e o outro firmado em outubro teve um reajuste de valor mensal em R\$ 31.587,71, incluindo novas faixas, sem menção da prorrogação de vigência.

A empresa Perkons tem um histórico de investigações envolvendo seu nome em outras cidades, entre elas, está São José dos Pinhais, após veradores fazerem a denúncia de supostas irregularidades. Em 2011, a Perkons foi investigada pelo MP também por suspeita de fraudes em licitações. A próxima reportagem da Gazeta do Paraná irá trazer números de multas aplicadas na capital, além dos reajustes dos valores dos contratos, e o que os parlamentares estão fazendo para barrar essa indústria da multa. “Estamos de olho”!

Alerta nas lavouras: FAEP pede reforço na segurança contra furtos de café no Paraná

No Paraná, o recesso é de que os furtos se espalham para o Estado com a chegada dos meses de colheita

Da Redação
Cascavel

•Diante de uma onda de furtos em lavouras de café registrada nos estados de São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais, o Sistema FAEP (Federação da Agricultura do Estado do Paraná) solicitou ao Comando Geral da Polícia Militar do Paraná reforço imediato na segurança das regiões produtoras do Estado. Embora até o momento não haja registros desse tipo de crime no Paraná, o aumento no valor do grão e a proximidade da colheita preocupam os cafeicultores.

Os furtos envolvem tanto cargas já ensacadas quanto colheitas ainda no pé. Em casos registrados nos estados vizinhos, criminosos chegaram a cortar galhos inteiros carregados de café diretamente nas lavouras. O crime, que havia praticamente desaparecido, voltou a ocorrer

impulsionado pela forte valorização do produto. Em fevereiro, a saca de 60 quilos de café arábica ultrapassou R\$ 2.700, o maior valor já registrado, segundo o Cepes/Esalq (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Atualmente, a cotação gira em torno de R\$ 2.500.

No Paraná, o recesso é de que os furtos se espalham para o Estado com a chegada dos meses de

colheita, que tradicionalmente ocorrem entre junho e agosto. “Não podemos esperar que os crimes se espalhem para agir. O produtor rural precisa se sentir protegido, principalmente em um período como o da colheita, quando há maior circulação de pessoas e mercadorias nas propriedades”, afirmou o presidente interino da FAEP, Agide Eduardo Meneguette.

O pedido da entidade é para que a Polícia Militar, por meio do programa Patrulha Rural Comunitária 4.0, intensifique a vigilância nas propriedades e nas estradas que cortam os principais municípios produtores de café. Entre as ações solicitadas estão o aumento das rondas, abordagens de suspeitos, ampliação do efetivo policial nas zonas rurais e maior articulação com os sindicatos rurais.

Para o chefe da Coordenadoria de Patrulha Rural Comunitária da Polícia Militar do Paraná, major Incare Correa de Jesus, a principal estratégia continua sendo a prevenção, com forte envolvimento da comunidade



Paraná quer se manter como exceção no cenário nacional de furtos a lavouras Sistema FAEP

rural. “Não temos casos no Paraná e resultado do engajamento da comunidade rural. Hoje, os produtores têm consciência da importância de agir preventivamente, antes que os crimes cheguem ao nosso Estado”, avaliou.

De acordo com o major, reuniões constantes com sindicatos rurais têm ampliado o alcance das orientações de segurança no campo. Reflexo desse trabalho é o aumento expressivo no número de propriedades cadastradas no programa Patrulha Rural: de 12 mil em 2023 para mais de 23 mil em 2024.

Alerta constante e comunicação rápida

A orientação da Polícia Militar é que qualquer movimentação suspeita seja imediatamente comunicada à Patrulha Rural. “Pessoas estranhas rondando a propriedade, visitas não combinadas, veículos desconhecidos ou propostas de compra com valores fora do padrão devem ser reportadas com urgência”, alerta a PM. Em casos de tentativa de invasão, sinais de arrombamento, cercas rompidas ou acesso não autorizado, o produtor deve registrar um boletim de ocorrência e acionar a

equipe local, que fará a vistoria, buscará identificar falhas de segurança e prestará orientações específicas para cada caso.

O produtor rural pode acionar a Patrulha Rural diretamente, por meio da Polícia Militar, ou via sindicatos rurais e de trabalhadores do campo. A participação ativa da comunidade é considerada estratégica pelas autoridades.

Com a valorização do café em alta e o risco crescente de crimes no campo, o Paraná quer se manter como exceção no cenário nacional de furtos nas lavouras.

RESIDENCE

LAZER E PRATICIDADE
PARA EXPLORAR
SUAS POSSIBILIDADES

AMEXCON

PISCINA COBERTA
E AQUECIDA
ESPAÇO KIDS
BEACH TENNIS
+ SUPERMERCADO
FESTIVALISTO É
SQUARE
LIFE CENTERsquarelifecenter.com.br

Fale com seu corretor.

SR.
SQUARE LIFE CENTERIGUASSU
IMÓVEIS E PARTICIP. LTDAVASTO
IMÓVEIS E PARTICIP. LTDA

Libertadores da América Com o primeiro lugar garantido, Verdão fecha a primeira fase contra o Sporting Cristal nesta quarta-feira (28) em casa

Verdão líder da 'Liberta' e Rubro-Negro quase lá

O Flamengo também joga em casa e precisa da vitória sobre o Deportivo Táchira para avançar

LUCIANO NEVES
Com agências

• No último domingo, Palmeiras e Flamengo foram protagonistas de uma espécie de 'final antecipada' do Campeonato Brasileiro. Ambos se enfrentaram pela décima rodada em São Paulo e o Rubro-Negro tratou de frear a arrancada do Verdão com a vitória por 2 a 0. Apesar da derrota em casa, o Palmeiras se manteve na liderança isolada com 22 pontos. E o Flamengo se manteve na segunda posição com 21 pontos, um a menos que seu concorrente.

Nesta quarta-feira (28), ambos voltam as atenções para a última rodada da Libertadores da América. Porém, com objetivos bem diferentes em seus respectivos grupos. O Verdão já confirmou a primeira posição geral e lidera o Grupo G com 15 pontos. Logo, o jogo da última rodada pouco interfere em termos de Libertadores. O Palmeiras entra em campo nesta quarta-feira para enfrentar o Sporting Cristal. A bola rola às 21h30, no Allianz Parque. Com 100% de aproveitamento, o time de Abel Ferreira também já garantiu o primeiro lugar geral da fase de grupos e lidera o Grupo G. Enquanto isso, o Sporting Cristal vem de derrota por 1 a 0 contra o Cerro Portuño e briga pela última vaga no mata-mata ou pelo playoff da Sul-Americana. A equipe peruana ocupa o terceiro lugar, com quatro pontos. Já o Cerro aparece uma posição acima, com sete unidades somadas. O Cerro Portuño joga no mesmo



No último domingo, Palmeiras e Flamengo jogaram pelo Brasileiro Cesar Greco

NÚMERO

15

O Palmeiras é dono da melhor campanha da fase de grupos da Libertadores com 15 pontos

horário contra o Bolívar da Bolívia, no Hernando Siles, e só precisa de um empate para confirmar a vaga nas oitavas. O Bolívar não tem chances de classificação, mas luta para ficar com o terceiro lugar e ir para o play-off da Copa Sul-Americana.

Despedida?

O jogo marca a despedida do atacante Estêvão do estádio alviverde. Após o confronto, o Verdão terá apenas mais uma partida antes de viajar aos Estados Unidos para a disputa da Copa do Mundo de Clubes. No próximo domingo (1º), a equipe visita o Cruzeiro, no Mineirão, pelo Campeonato Brasileiro. Estêvão se despedirá do Palmeiras em julho, após a disputa do Mundial. Conforme acertado em contrato, ele se junta ao Chelsea, que o comprou em 2024. Ele fez sua estreia no Allianz Parque no dia 24 de janeiro de 2024, na partida contra a Inter de Limeira, pelo Campe-

onato Paulista. Na casa alviverde, o camisa 41 balançou as redes 13 vezes. O primeiro gol veio na vitória sobre o Liverpool (URU) por 3 a 1, pela fase de grupos da Copa Libertadores de 2024. Além dos tentos, Estêvão conquistou um título no estádio palmeirense: o Campeonato Paulista de 2024 sobre o rival Santos.

Flamengo

Um dos poucos times que conseguiram desbancar o Verdão na temporada, o Flamengo tem um jogo decisivo pelo Grupo C da Libertadores. O Rubro-Negro joga nesta quarta-feira contra o Deportivo Táchira da Venezuela, às 21h30, no Maracanã. Na rodada anterior, o Flamengo derrotou a LDU, concorrente direta por 2 a 0, e encaminhou a classificação. O Flamengo é o segundo colocado no Grupo C com oito pontos, mesma pontuação da LDU, porém, com melhor saldo de gols. Com enfrenta o lanterna

e eliminado time venezuelano, o Flamengo só precisa vencer e pode até melhorar o saldo, o que lhe dá a chance de terminar em primeiro da chave. Isso porque o líder Central Córdoba, da Argentina, faz um jogo decisivo contra a LDU, no mesmo horário, no Estádio Casa Blanca. O Central só precisa de um empate para ser primeiro colocado. No entanto, se for derrotado pode ficar fora das oitavas.

"A vitória contra um time desse nível, dentro do estádio deles, no campo sintético que é complicado, temos que valorizar. É muito importante. Vale três pontos, como todos os outros jogos. Tenho muito claro onde quero chegar e como vou fazer isso. Espero que sigam o que está sendo feito, como o time está jogando. Resultado eu não controlo. O time vai oscilar, eu continuo sendo o mesmo, com críticas ou elogios", disse o técnico do Flamengo, Filipe Luis, após a vitória sobre o Verdão.



Ricardo Duarte

LIBERTADORES

Inter e Bahia fazem confronto direto hoje

• Quando ocorreu o sorteio da Libertadores da América, o Grupo F foi apontado, de imediato, como o 'grupo da morte'. Isso porque a chave conta com dois times brasileiros e três campeões continentais. Mas o grupo da morte irá vitimar um dos dois brasileiros. Internacional e Bahia fazem um confronto direto pela vaga remanescente da chave nas oitavas de final. As equipes se enfrentam nesta quarta-feira (28), no Beira Rio, em Porto Alegre, às 19 horas. Enquanto o Inter ocupa a vice-liderança, com oito pontos, o Bahia figura na terceira colocação, com sete. O Atlético Nacional da Colômbia lidera a chave com nove está classificado. Na última rodada enfrenta o lanterna e eliminado Nacional do Uruguai, que soma quatro pontos, mas pode ir para o play-off da Copa Sul-Americana. O Internacional aposta no fator casa para garantir a vaga nas oitavas. O time confirmou que mais de 30 mil ingressos foram vendidos para o duelo contra o Bahia. Assim, um empate já coloca o Colorado nas oitavas de final da Libertadores. O Tricolor Baiano, por sua vez, precisa vencer de qualquer jeito para se classificar. Os comandados de Roger Machado não perdem há quatro jogos e vêm de empate com o Sport, por 1 a 1, pela décima rodada do Campeonato Brasileiro. Já o time de Rogério Ceni sofreu três derrotas nos últimos cinco jogos e vive momento instável. No último domingo, a equipe foi superada pelo Grêmio, por 1 a 0. No embate da primeira rodada, Internacional e Bahia empataram em 1 a 1, em Salvador.



Gazeta Esportiva

COPA SUL-AMERICANA

Vitória ainda sonha com a vaga no play-off

• A Copa Sul-Americana terá a definição de três grupos nesta quarta-feira (28), dois deles têm times brasileiros. O Vitória joga fora de casa e enfrenta a Universidad de Quito, às 21h30, no Olímpico Atahualpa, no Equador. Nessa chave, a Universidad já se classificou em primeiro lugar com onze pontos e se garantiu de forma direta nas oitavas de final. O Vitória é o vice-líder com seis pontos e precisa vencer para ficar com a segunda posição e disputar o play-off com um terceiro colocado da fase de grupos da Libertadores. Do contrário, o time baiano poderá se despedir da 'Sula'. No mesmo horário, jogam Defensa Y Justicia e Cerro Largo, na Argentina. Ambos têm quatro pontos. O vencedor do confronto se classifica para o play-off em caso de derrota do Vitória fora de casa. No Grupo E, o Cruzeiro apenas cumpre tabela contra o Unión Santa Fé, às 21h30, no Mineirão. A Raposa aparece no terceiro lugar com quatro pontos e se despede da Copa Sul-Americana. A meta do Cruzeiro é manter a boa fase no Brasileiro, já que aparece no terceiro lugar com vinte pontos, e manter o bom momento na Copa do Brasil. Nessa chave, o Mushuc Runa é o primeiro com treze e o Palestino vai para o play-off com nove pontos.



Maurício Moreira

FUTSAL

Série Ouro tem duelo de Liga Nacional hoje

• A bola irá rolar pelo Campeonato Paranaense da Série Ouro nesta quarta-feira (28) com um confronto entre times de Liga Nacional. Campo Mourão e Pato Futsal jogam às 19h30, no Belin Carolo, em Campo Mourão. Essa é uma partida antecipada da 12ª rodada. O Pato tem a chance de assumir a liderança no Estadual. Ainda invicto, o time soma os mesmos 23 pontos do líder Marreco, que tem vantagem no saldo de gols. Ambos já fizeram nove jogos no Estadual. O Cascavel Futsal aparece no terceiro lugar na chave também com 23, porém, já atuou dez vezes na competição. E o Campo Mourão quer deixar essa briga pela liderança mais intensa. Também com nove jogos, o time aparece no quarto lugar com 19 pontos ganhos. O Pato Futsal vem de um importante resultado. No fim de semana comemorou a primeira vitória na Liga Nacional e derrotou o Prata Clube por 1 a 0, em casa. O Cascavel Futsal tem compromisso pela Liga Nacional nesta semana. A Serpente Tricolor visita o Corinthians, nesta quinta-feira (29), na abertura da sexta rodada. No último sábado, o Cascavel Futsal venceu o Vilex Camaquã por 3 a 2 e se manteve invicto na Liga.

Tcheco avalia trabalho de Carlo Ancelotti na Seleção Brasileira

O treinador cascavelense já enfrentou o atual técnico do time canarinho

Luciano Neves
Cascavel

• A era de Carlo Ancelotti na Seleção Brasileira teve início esta semana. O treinador italiano foi apresentado como comandante do time canarinho e já o anúncio da primeira lista de convocados. A estrela efetiva de Ancelotti será na próxima semana, quando o Brasil enfrenta o Equador na quinta (05), pelas Eliminatórias Sul-Americanas. Apesar de ser italiano, a torcida brasileira deseja sucesso a Ancelotti, que tem a primeira meta de classificar o Brasil para a Copa do Mundo de 2026 e, quem sabe, conquistar o hexacampeonato.

Essa torcida verde e amarela

é composta também por jogadores e treinadores, que atuam por aqui. No caso dos técnicos, é também a oportunidade de analisar de maneira mais criteriosa o trabalho de Carlo Ancelotti, dar seus pitacos e até aprimorar os conhecimentos. Afinal de contas, Ancelotti vai para o primeiro trabalho como comandante de uma seleção, mas tem um vasto e vitorioso currículo como treinador de clubes.

O técnico do Cascavel, Tcheco, também tem experiência internacional nos tempos de jogador. Ele revelou que, quando atuava no Al Itihad da Arábia Saudita, enfrentou Carlo Ancelotti em um amistoso. Tcheco confidenciou ainda que, se fosse para a Seleção Brasileira, ter um técnico estrangeiro, a preferência dele era por Abel Ferreira, treinador do Palmeiras. Mas Tcheco enfatizou

NÚMERO

31

O próximo jogo do Cascavel pela Série D é sábado (31) contra o Itabirito fora. Nesta quarta (28), Tcheco trabalha em dois períodos com o elenco e, nesta quinta (29), o time viaja para Minas Gerais



Tcheco preferia Abel Ferreira, mas desejou sorte ao Ancelotti assessoria Cascavel

que Ancelotti é um jogador de renome e desejou sucesso para o novo comandante da Seleção. "Como treinador, o currículo dele é indiscutível, a experiência que ele tem no cenário internacional. E eu tive a experiência de fazer um amistoso contra ele quando estava no Al Itihad da Arábia Saudita. A gente foi fazer a pré-temporada na Itália e fizemos um amistoso contra o Milan. Conheci ele pessoalmente na aquela ocasião. Como pessoa, todo mundo fala muito bem dele. E

como treinador, que é o que nos interessa, é indiscutível. Eu particularmente acho que o melhor nome para a Seleção Brasileira, por ser um treinador estrangeiro, seria o Abel Ferreira, do Palmeiras. Isso porque ele trabalha por aqui há várias temporadas e conhece bem o futebol brasileiro. E o Ancelotti vai ter que se amparar bastante em alguns auxiliares. Mas ele tem todo o know-how dos jogadores brasileiros que atuam fora do país", explicou Tcheco.

A lista de Ancelotti em relação à lista de Dorival

Gazeta Esportiva
São Paulo

• O técnico Carlo Ancelotti anunciou, na segunda-feira, sua primeira convocação para defender a Seleção Brasileira nos próximos compromissos pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo. A lista teve algumas diferenças em relação à última convocação de Dorival Júnior. Dez jogadores estavam presentes na última convocação de Dorival Júnior, realizada no mês de março, e acabaram de fora da convocação de Carlo Ancelotti. Ederson (Manchester City), Gabriel Magalhães (Arsenal), Murillo (Nottingham Forest), Guilherme Arana (Atlético-MG), André (Wolverhampton), Joelinton

(Newcastle), Neymar (Santos), João Pedro (Brighton), Rodrygo (Real Madrid) e Savinho (Manchester City).

Além disso, por conta de lesões e suspensões entre os convocados, Dorival Júnior precisou chamar outros atletas durante a data-fita. Entre eles, Lucas Perri (Lyon), Wierwton (Palmeiras), João Gomes (Wolverhampton) e Enderick (Real Madrid) ficaram de fora da lista de Carlo Ancelotti.

Por outro lado, a lista de Carlo Ancelotti teve 12 novidades em relação à última convocação de Dorival Júnior. Hugo Souza (Corinthians), Alessandro Ribeiro (Lille), Benoît (Paris Saint-Germain), Carlos Augusto (Inter de Milão), Alex Sandro (Flamengo), Andreas Pereira (Fulham), An-



Carlo Ancelotti anunciou a lista de convocados Rafael Ribeiro/CBF

dry Santos (Strasbourg), Casemiro (Manchester United), Ederson (Atalanta), Anthony (Betis), Gabriel Martinelli (Arsenal) e Richarlison (Tottenham). Beraldo, Alex Sandro e Ederson foram chamados por Dorival Júnior durante a última data-Fifa, depois que o treinador precisou fazer cortes em

sua lista original.

Tanto Ancelotti quanto Dorival chamaram a mesma quantidade de jogadores que atuam no Brasil, com sete em cada lista. Com o brasileiro foram convocados Danilo (Flamengo), Guilherme Arana (Atlético-MG), Leo Ortiz (Flamengo), Wesley (Flamengo), Gerson (Flamengo), Neymar (Santos) e Estêvão (Palmeiras). Neymar e Danilo precisaram ser cortados por lesão. Enquanto Alex Sandro (Flamengo) e Wierwton (Palmeiras) foram chamados depois para suprir outras baixas na lista. Na lista do italiano, aparecem Hugo Souza (Corinthians), Leo Ortiz (Flamengo), Danilo (Flamengo), Alex Sandro (Flamengo), Wesley (Flamengo), Gerson (Flamengo) e Estêvão (Palmeiras).

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
VEÍCULOS	CAMINHÕES	MOTOS	ANIMAIS	AVIÕES	NÁUTICA	MÁQUINAS	TELEFONES	EMPREGOS	ELETRÔNICOS	NEGÓCIOS	CURSOS	APARTAMENTOS	RESIDÊNCIAS	TERMINOS	E.COMERCIAIS	TURISMO



Aquarola do Brasil
RESIDENCIAL

- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Fácil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

(45) 2101-7900
(45) 99136-6312



HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)

Aproveite a Lua nova para ampliar comunicações e contatos, esclarecer dúvidas, fazer um curso e enriquecer seu repertório. As próximas quatro semanas trarão mobilidade e informações preciosas que poderão viabilizar seus projetos. Amizades num ambiente diferente despertarão novos interesses. Tudo aberto ao amor!

Touro (21/04 - 20/05)

A Lua nova trará chances de você enxergar o valor real das coisas. Aproveite as próximas quatro semanas para estabelecer as finanças e o amor. Será bom período para iniciar um empreendimento e investir no seu futuro. Também poderá surgir uma proposta profissional poderosa que aumentará seus recursos e poder. Dê uma virada na sorte!

Gêmeos (21/05 - 20/06)

Aproveite a Lua nova em seu signo para criar projetos, resolver assuntos de criação, fortalecer a autoestima e apostar em novos contatos. As próximas quatro semanas pedirão investimentos na sua imagem pública, abertura social e decisões de vida. Circule, brilhe nos eventos, motive a equipe e aprenda algo novo. Poder pessoal em alta!

Câncer (21/06 - 22/07)

Autoconhecimento, crescimento espiritual e expansão da consciência marcam esta Lua nova, que trará mais serenidade e encerramento de um longo ciclo. Aproveite as próximas quatro semanas para ir fundo na terapia, transformar padrões emocionais e se preparar para conquistas financeiras e afetivas. Conexões profissionais à vista!

Leão (23/07 - 22/08)

Entre num grupo, aprofunde vínculos de amizade e faça parte de um mundo maior. A Lua nova trará maior participação social, associações e conexões num ambiente diferente. Aproveite as próximas quatro semanas para se aproximar de pessoas inspiradoras, compartilhar conhecimentos e brilhar nas redes. Planos de viagem ganharão força!

Virgem (23/08 - 22/09)

Assuma uma posição de maior destaque profissional e aumente sua popularidade. A Lua nova anuncia uma promoção ou oportunidade impelível de evolução da carreira. As próximas quatro semanas trarão sucesso, exposição e ganho de prestígio. Pronto(a) as mudanças desejadas no trabalho, na rotina e brilhe publicamente!

Libra (23/09 - 22/10)

Aproveite esta Lua nova para viajar ou ajeitar a documentação, praticar uma filosofia, expandir os horizontes. As próximas quatro semanas trarão conexões com estrangeiros, mestres ou autoridades e propostas motivadoras. Uma palestra ou curso on-line trará reflexões transformadoras. A fase trará superação e confiança nas relações.

Escorpião (23/10 - 21/11)

Mudanças profundas acontecerão de dentro para fora nesta Lua nova que favorece a vida íntima e transformação dos velhos padrões emocionais. Aproveite as próximas quatro semanas para reformular o lifestyle, harmonizar as relações de trabalho e tomar decisões sobre o futuro. Assuma seus poderes e se prepare para uma conquista!

Sagitário (22/11 - 21/12)

Comece uma fase gostosa no casamento, aprofunde vínculos especiais e decida rumos. Você poderá se associar, viajar com o par, engravidar ou simplesmente ter maior satisfação nas relações e na vida íntima nesta Lua nova. Aproveite as próximas quatro semanas para intensificar o amor com confiança mútua e prazeres diferentes!

Capricórnio (22/12 - 20/01)

Diminua a rigidez e descubra que você pode ter eficiência e resultados positivos de maneira leve, sem sobrecargas. A Lua nova trará oportunidades de trabalho, solução de assuntos práticos, cotidiano mais gostoso e maior produtividade. Aproveite as próximas quatro semanas para se organizar, cuidar da saúde e reformular estruturas.

Aquário (21/01 - 19/02)

Aproveite a Lua nova para aumentar o protagonismo, revelar seus talentos, brilhar e fortalecer sua identidade. As próximas quatro semanas favorecerão o amor, em todas as suas dimensões. Resolva conflitos e comece uma fase de maior prazer no casamento ou namoro. Se estiver só, poderá iniciar uma relação. Paixão em alta!

Peixes (20/02 - 20/03)

Comece uma fase gostosa na vida familiar. A Lua nova trará conforto, autoestima, entendimento nas relações próximas e fortalecimento das bases afetivas. As próximas quatro semanas trarão bons acordos financeiros. Você poderá resgatar antigos contatos e retomar um projeto. Proteja o patrimônio, encontre seu lugar e firme raízes!

Previsão do tempo p/Cascavel

Clique aqui para ver a previsão
www.climatempo.com.br



CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel

Trêsda sala da agenciavagem para praias, sedes radicais no de			O diu "Estado das de colonizadores. Instalação das Forças Armadas	Marchen de Sines a Montgomery (USA). Dos (7) exatmos: Jambolito		(E) mona-da pela Cadela do Alto e Jeta Cadela do Cabo
Local de julgamento do Rio Vinado (Rio)						
					Estiva; apneia	
				Tem sobre Pouce deise		
Mortes que separam a Ásia da Europa	Colater Retroceder diante de perigo			Estropi (7) de to-pica, car-te preloso		
Item do material escolar		(7) Bonobos, monos de cara				
Assessorio de mulheres bilíngües					Aline Vo-laga, can-ter de "A-mantagier"	
		De (7) ab-queimado Carle em 008				Significado de sin-bolo "x" (Mas)
Este bilíngüe que, sem o geru, perde seus poderes Paralelo			Camila Morgue, em "Parto-na" (TV)			
que constitui o núcleo dos átomos	E-(7) carros elétricos		Cabalo, em inglês Du me-u-a jeta		Ary Ferreira, ator brasileiro	
						(7) Titum, pimentão de paz dos EUA
Modelo para guardar impati-mentes Seren-Bele. Modador da potencial elétrica entre dois pontos		Exatido teatral de um exato		Contido o cajado de Auro (Rio)		Região do ciclo de borraça (abres)
		X, em remates. Forno de ardido				

BANCO TURBOPAL TURBOPAL TURBOPAL TURBOPAL TURBOPAL

61

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

COQUETEL

Solução

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
2	3	4	5	6	7	8	9	0	1
3	4	5	6	7	8	9	0	1	2
4	5	6	7	8	9	0	1	2	3
5	6	7	8	9	0	1	2	3	4
6	7	8	9	0	1	2	3	4	5
7	8	9	0	1	2	3	4	5	6
8	9	0	1	2	3	4	5	6	7
9	0	1	2	3	4	5	6	7	8



EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Cirico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCADEL - PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114



- INSTRUMENTOS MUSICAIS
- LOCAÇÃO DE SOM, LUZ E TELÃO
- ELETRÔNICA/ CONCERTOS/ LUTHIER
- CONCERTO E ACESSÓRIOS PARA CELULARES
- BIBLIAS E PRESENTES

BETELSON

(45) 3228-4874 **(45) 99995-9256**

RUA RIO GRANDE DO SUL, 405 ESQUINA COM RUA CARLOS GOMES - CENTRO - CASCADEL/PR



IMOBILIÁRIA ZANEL LTDA.

Administração e Vendas

Rua Antonina, nº 2578, Centro, Cascavel - PR, CEP 85.812-045

Fone: (45) 3225-2595, Site: www.imobiliariazanel.com.br



www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br

Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas

FONE/FAX: (045) 3035-4360/3038-4358/9969-4414**

BR 277 -km 596 - CASCADEL - PARANÁ

COMPRE 4
LEVE 5

Modelo: 435/436/285/278 - NOVO

Cada toner por R\$ 39,00

5 toners por
R\$ 195,00*



100% Novo
Compatível

*Promoção válida até 28/02/23 ou até o término do estoque. Para pagamento à vista.



Rua General Osório, 2475.
Parque São Paulo, Cascavel-PR

45 9 9929-2660
45 3096-8200

artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCATEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Piedade
85806-300 - (41) 3288-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgílio de Oliveira, 108
Mecêr
85851-110 - (41) 3338-9999

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS
DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
reporter@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
assinatura@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (41) 3288-2500
Assinaturas - (41) 3288-2500
* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, o opinião da Gazeta do Paraná

Editorial

Junho: o mês das quadrilhas

■ Estamos nos aproximando do mês de junho e, no Brasil, sinônimo de festa junina. O mês chega com cheiro de milho cozido, canjica, pipoca, e muita animação nas cidades e no campo. É tempo de celebrações tradicionais, com fogueiras, balões, roupas coloridas e, claro, as quadrilhas — aquelas danças típicas que contagiam crianças, jovens e adultos com sua alegria e ritmo alegre.

Mas se o Brasil é mesmo o país das festas juninas, com quadrilhas espalhadas de Norte a Sul, o que dizer então das “quadrilhas” que, ironicamente, atuam o ano inteiro em nosso cotidiano? Quadrilhas que nada têm de festivas, mas que, sim, marcam presença permanente em diversos setores, sobretudo no poder público.

Enquanto milhões se divertem com passos e coreografias que celebram a cultura popular, há outros grupos — verdadeiras quadrilhas — que agem para desviar recursos, tramitar interesse escusos e se perpetuar no poder, muito longe da música e das bandeirinhas coloridas.

Um exemplo notório de quadrilha que não fica restrita às festas de junho é a conhecida “quadrilha do INSS”. Esse nome popular é atribuído a esquemas de fraudes e corrupção que ocorrem dentro do Instituto Nacional do Seguro Social, onde algumas pessoas, às custas de recursos públicos, manipulam processos e roubam os aposentados.

Diferentemente da quadrilha junina, que

reúne amigos, famílias e comunidades em torno da cultura e da tradição, essa “quadrilha” atua nos bastidores, muitas vezes envolvendo servidores, políticos e empresas que se aproveitam da burocracia para desviar dinheiro ou fraudar sistemas.

E o INSS não é caso isolado. Em todo o Brasil, diversas “quadrilhas” estruturadas — algumas até com certa sofisticação — atuam nos governos federal, estaduais e municipais. São grupos que desviam verbas públicas, superfaturam obras, direcionam licitações, empregam parentes e amigos, burlam a legislação e atropelam o interesse público em benefício próprio.

Ao longo dos anos, vimos como as “danças” dessas quadrilhas do poder público não param. Elas trocam de figurino para enganar a população, mudam de coreografia para se adaptar às novas regras, mas seguem no ritmo do corrupção.

De escândalos financeiros a manipulação de contratos, passando por tráfico de influência e lavagem de dinheiro, o Brasil tem um histórico triste de quadrilhas que, ao invés de promover o bem-estar social, promovem o enriquecimento ilícito de seus integrantes.

Essas “danças” são feitas com o dinheiro do povo brasileiro, muitas vezes resultando em menos investimento em saúde, educação, segurança e infraestrutura, áreas que deveriam ser prioridade para qualquer gestor público.

O contraste entre as quadrilhas juninas — cheias de cores, música, alegria e tradição — e as quadrilhas criminosas que atuam no poder público é chocante. Enquanto as primeiras promovem a união das pessoas, o fortalecimento da cultura e o lazer saudável, as segundas promovem a divisão social, o desperdício dos recursos públicos e a perpetuação da desigualdade.

Junho deveria ser um mês para celebrar a cultura brasileira, mas também para refletir sobre como combater essas quadrilhas de verdade, aquelas que roubam e prejudicam a população o ano todo.

Assim como as quadrilhas juninas exigem organização, coordenação e participação ativa para que a festa seja bonita e contagiante, combater as quadrilhas que atuam no Brasil exige mobilização da sociedade, transparência, fiscalização rigorosa, punição exemplar e o fortalecimento das instituições democráticas.

É preciso que cidadãos, imprensa, judiciário e legislativo estejam atentos para que essas quadrilhas não continuem a dançar impunemente no Brasil, atrasando nosso desenvolvimento e comprometendo o futuro.

Junho pode ser o mês das quadrilhas, mas que elas sejam sempre aquelas das festas, das tradições, da cultura, da alegria e não as que promovem o caos e o sofrimento da população.

Unificação de eleições: Um salto no escuro para a democracia brasileira

Leonardo SANTOS DE SOUZA

*Especialista em Direito Eleitoral e Processual Eleitoral, Servidor da Justiça Eleitoral e Coordenador de Comunicação da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (ABRAZEP)

A recente aprovação da PEC - Proposta de Emenda à Constituição 12/22 na CCJ - Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, com suas propostas de unificação das eleições e extensão dos mandatos para cinco anos em todos os níveis, é um movimento que, distanciado de modernização, representa um salto no escuro para a jovem e ainda em consolidação democracia brasileira. Vejo com profunda apreensão o caminho que essa PEC nos aponta.

A principal e mais grave consequência da PEC 12/2022 é o ataque direto à cláusula pétrea das eleições periódicas (art. 60, § 4º, II, CF/88). Reduzir o ciclo eleitoral para apenas duas eleições por década não é uma mera readequação de calendário; trata-se de uma distorção do próprio conceito de alternância de poder e de responsabilização democrática. As eleições periódicas são a essência da nossa democracia, permitindo que o eleitor exerça sua soberania, avalie o desempenho dos eleitos e promova as renovações ne-

cessárias. Estender os mandatos por cinco anos e reduzir a frequência dos pleitos fragiliza esse mecanismo vital, distanciando o governante do governado e criando espaço para a acomodação e a perda de sintonia com as demandas sociais, principalmente na esfera local.

Imagine o cidadão diante de urna eletrônica, tendo que eleger, de uma única vez: Presidente (e vice), Governador (e vice), três Senadores por unidade da Federação, Deputado Federal, Deputado Estadual, Prefeito (e vice) e Vereador. Isso significa digitar o voto nove vezes, sem contar os respectivos vices e suplentes. Essa “super eleição” é uma receita para a sobrecarga informativa e a diluição do voto. A capacidade de análise e discernimento do eleitor será comprometida diante de tamanha profusão de candidaturas e cargos, levando a um voto menos qualificado e mais suscetível a ondas emocionais ou a campanhas com maior poderio financeiro e visibilidade - em detrimento de propostas concretas e da análise do perfil dos candidatos.

A unificação do pleito trará um impacto devastador para as eleições no âmbito municipal. Atualmente, as eleições municipais, com seu foco exclusivo nos problemas locais, permitem que prefeitos e vereadores - os representantes mais próximos da população - tenham suas pautas debatidas e suas propostas conhecidas. Com a PEC 12/22, o cenário eleitoral será dominado pelos grandes temas nacionais e estaduais, e as campanhas municipais serão ofuscadas, relegadas a um segundo plano na mídia e no debate

público.

Essa invisibilidade representa um golpe mortal para o surgimento e a consolidação de novas lideranças, especialmente nas cidades. Sem espaço para apresentar suas ideias e sem a devida atenção, candidatos locais inovadores e com novas propostas terão seu caminho bloqueado pelo monopólio do noticiário e da propaganda eleitoral em nível nacional e estadual. Isso, por sua vez, pode perpetuar os mesmos grupos políticos no poder, dificultando a renovação e a representatividade em nível local.

A questão da fiscalização por parte da Justiça Eleitoral e do Ministério Público é outro ponto de enorme preocupação. Com um quadro já deficitário de servidores, membros do MP e juízes eleitorais, a organização e fiscalização de um pleito de proporções gigantescas representaria um desafio hercúleo, beirando a inviabilidade. A pulverização da atenção e dos recursos facilitaria a ocorrência de irregularidades e dificultaria a apuração célere, comprometendo a lisura do processo eleitoral.

E a tão festejada redução de gastos? É uma promessa que deve ser vista com ceticismo. Com base nos dados do TSE, em 2024 tivemos 463.744 candidaturas apenas para prefeito e vereador. Se somarmos a esse número as aproximadamente 30 mil candidaturas do pleito de 2022 (Presidente, Governadores, Senadores e Deputados) nos leva a um universo de quase 500 mil candidaturas em uma única eleição. Será que os gastos com fundos públicos para financiamento de cam-

paigna realmente seriam reduzidos em uma eleição tão massiva? É mais provável que a demanda por recursos - para alcançar um eleitorado tão vasto e para nove cargos simultaneamente - se eleve exponencialmente, tornando essa “economia” uma ilusão perigosa.

Por fim, é crucial questionar se a democracia brasileira possui maturidade suficiente para suportar tantos revezes e mudanças de regras em tão pouco tempo. Desde a redemocratização, o sistema eleitoral brasileiro tem sido palco de infindáveis alterações - muitas das quais trouxeram mais prejuízos do que avanços -, gerando um cenário de instabilidade e imprevisibilidade constante. Essas mudanças, sem um horizonte de pacificação, contribuem para o cansaço do eleitor e para a desconfiança nas instituições públicas e nos próprios candidatos. A PEC 12/22, em vez de buscar a estabilidade e o aprimoramento contínuo, insere mais uma variável de incerteza em um sistema que chama por consolidação.

O cenário é, de fato, preocupante. Torçeros para que esta proposta, que compromete pilares fundamentais da nossa democracia, não avance para as próximas etapas legislativas. Contemos com a soberiedade e a maturidade dos nossos congressistas em Brasília para que, ao ponderarem sobre o futuro do sistema eleitoral brasileiro, prevaleçam os princípios democráticos e a valorização da participação cidadã - e não uma falsa e sedutora ideia de eficiência que pode custar caro demais à nossa jovem e ainda frágil democracia.

Política & CIA

Reajuste dos professores

COMEÇOU A TRAMITAR na Assembleia Legislativa do Paraná a proposta do Poder Executivo que prevê o reajuste salarial dos professores da rede pública estadual. A leitura da mensagem nº 43/2025 foi feita pelo primeiro secretário da Casa, deputado Guga Bueno (PSD), no início da sessão de ontem (27). O reajuste pode chegar a 11,31% em algumas classes, contemplando 68 mil professores ativos e 40 mil inativos.

A proposta atualiza a tabela do salário-base e mantém benefícios como o auxílio-transporte (R\$ 891,32) e a gratificação de tecnologia e ensino (R\$ 846,32). Com as mudanças, o melhor salário para jornada de 40 horas será de R\$ 6,6 mil, acima do piso nacional de R\$ 4,8 mil. Professores no topo da carreira podem ultrapassar R\$ 13,9 mil mensais, somando vencimentos e gratificações. Os reajustes atingem todos os níveis do Quadro Próprio do Magistério (QPM) e do Quadro Único de Pessoal (QUP), que está em processo de extinção. O impacto previsto da medida é de R\$ 456 milhões ao ano.

O líder do Governo na Assembleia afirmou que o projeto será amplamente discutido com os deputados e representantes da categoria. Já o deputado Professor Lemos (PT) cobrou a correção do piso e a valorização de aposentados e pensionistas. O presidente da Casa, Alexandre Curi (PSD), informou que o projeto só será votado após diálogo com a APP Sindicato.

Bia Alcântara

Em pronunciamento na sessão desta segunda-feira (26), a vereadora Bia Alcântara (PT) contestou críticas sobre a ausência de investimentos federais em Cascavel. Com base em dados oficiais, ela apresentou um panorama das transferências da União, destacando impactos positivos em áreas como saúde, educação, habitação, cultura e agricultura. Segundo Bia, somente em 2024, foram R\$ 291 milhões repassados ao município, totalizando quase R\$ 600 milhões nos últimos dois anos. “Dizer que o governo federal não está presente em Cascavel é desinformar a população”, afirmou a vereadora.

Piso

Durante audiência pública na Câmara de Curitiba ontem (27), o projeto de lei que autoriza o uso do superávit dos fundos municipais para o pagamento do Piso Nacional da Enfermagem gerou debate. O secretário Vitor Puppi destacou que a proposta segue autorização constitucional válida até 2027 e será tratada com transparência e diálogo. A medida pode liberar até R\$ 200 milhões. O vereador Serginho do Posto (PSD) pediu mais esclarecimentos sobre o projeto, que será votado nesta quarta (28). Vanda de Assis (PT) sugeriu emenda para submeter o uso do superávit aos conselhos dos fundos.

Homenagem

A pesquisadora da Embrapa Soja e professora da UEL, Mariângela Hungria Cunha, será homenageada com o título de Cidadã Honorária do Paraná. O projeto de lei foi protocolado ontem (27) pelos deputados Tercílio Turini (MDB) e Alexandre Curi (PSD), com apoio de outros parlamentares. Primeira mulher brasileira a receber o World Food Prize, considerado o “Nobel da Agricultura”, Mariângela foi reconhecida por sua contribuição à ciência e à agricultura sustentável. Em entrevistas, ela destaca seu orgulho pelo Paraná: “É o estado que escolhi para viver e fazer minha carreira.”

Toledo

Durante a 11ª Sessão Suplementar da Câmara de Toledo, realizada na ontem (27), os vereadores aprovaram cinco projetos de lei. Entre eles, a criação do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, inclusão do “Feirão do Imposto” no calendário oficial, abertura de crédito

adicional especial de R\$ 1,89 milhão e reajuste do auxílio-alimentação da Câmara para R\$ 1.018,00. Também foi aprovada a consolidação das 153 personalidades homenageadas com a Medalha Willy Barth. As propostas foram votadas em maioria ou unanimidade e envolvem temas como cidadania fiscal, inclusão social e organização administrativa.

Tarifa social

Tramita na Câmara de Toledo o Projeto de Lei Complementar nº 6/2025, de autoria do vereador Soldado Fruet (PL), que propõe alterações no Código Tributário Municipal (Lei Complementar nº 82/2003) para tornar mais justa a aplicação da tarifa social da taxa de lixo. A proposta, em análise pelas comissões, estabelece que apenas edificações de até 50m² construídas em terrenos de até 250m² poderão receber o benefício. Segundo Fruet, o objetivo é garantir que o auxílio chegue às famílias que realmente precisam. “Queremos equalizar a cobrança e assegurar justiça social na concessão da tarifa”, afirmou o parlamentar.

Investigação

A Câmara de Maringá aprovou nesta terça (27) a abertura de comissão para investigar a vereadora Cris Lauer, sorteada para compor o grupo são os vereadores William Gentil (presidente), Sidney Telles (relator) e Cristian Marinho. A comissão iniciará os trabalhos em até cinco dias. Cris terá 10 dias para se manifestar após notificação. O parecer final sairá em até 90 dias, e a cassação do mandato depende de 2/3 dos votos do plenário. A denúncia partiu de eleitor, motivada por condenação da vereadora por improbidade administrativa, após acusação de uso indevido do chefe de gabinete em atos advocatícios durante expediente. Inicialmente, a Mesa Executiva rejeitou a denúncia por falta de apoio de 5% do eleitorado, mas decisão judicial determinou que qualquer eleitor pode apresentar denúncia, garantindo o processamento do caso pela Câmara.



Política econômica da China nas negociações com o Brasil

Ronaldo PASCHOALONI

*Especialista em Direito Marítimo, Portuário e Aduaneiro - UNISANTA

No contexto da política econômica da China nas negociações com o Brasil, a expressão “Hard Sharp” não é um termo técnico reconhecido, mas pode ser interpretada como uma abordagem firme e estratégica adotada pela China para promover seus interesses econômicos e geopolíticos. Essa postura tem se manifestado em diversas iniciativas recentes que fortalecem os laços entre os dois países.

Principais desenvolvimentos nas relações eco-

nômicas China-Brasil

1. Acordos bilaterais e investimentos

Durante a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China em maio de 2025, foram assinados mais de 20 acordos bilaterais, abrangendo setores como agricultura, infraestrutura, energia e tecnologia. Esses acordos incluem investimentos chineses significativos em ferrovias e portos brasileiros, visando melhorar a logística de exportação de commodities agrícolas e minerais.

2. Desdolarização do comércio Em março de 2023, Brasil e China concordaram em realizar transações comerciais utilizando suas moedas locais, o real e o yuan, eliminando a dependência do dólar americano. Essa medida visa reduzir custos de transação e aumentar a autonomia financeira de ambos os países.

3. Acordo de Swap Cambial

Em maio de 2025, o Banco Central do Brasil anunciou um acordo de swap cambial com o Banco Popular da China, no valor de até 157 bilhões de reais (aproximadamente US\$ 27,7 bilhões), com duração de cinco anos. Esse acordo tem como objetivo aumentar a liquidez e apoiar os mercados financeiros em momentos de estresse.

4. Iniciativas de infraestrutura

A China está investindo em projetos de infraestrutura no Brasil, incluindo a construção de terminais portuários e ferrovias para facilitar o escoamento de grãos e minerais. Esses investimentos fazem parte da estratégia chinesa de garantir o abastecimento de alimentos e matérias-primas, ao mesmo tempo em que fortalecem sua presença econômica na América do Sul.

Implicações Estratégicas

A abordagem chinesa nas negociações com o Brasil reflete uma combinação de interesses econômicos e geopolíticos. Ao fortalecer os laços com o Brasil, a China busca diversificar suas fontes de importação, especialmente em um cenário de tensões comerciais com os Estados Unidos. Para o Brasil, a parceria com a China representa uma oportunidade de atrair investimentos, expandir mercados para suas exportações e aumentar sua influência no cenário internacional.

Em resumo, embora “Hard Sharp” não seja um termo técnico estabelecido, ele pode ser interpretado como uma descrição da postura assertiva e estratégica da China nas negociações econômicas com o Brasil, visando consolidar sua posição como parceiro comercial e investidor-chave na região.

Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais

@gazetaparana @gazetadoparana



•As torres de GWEN

A GWEN (Ground Wave Emergency Network) permite adaptar frequências específicas à intensidade do campo geomagnético de cada área, o que permite modificar o campo magnético (??). Eles estão conectados ao HAARP, medidores inteligentes, telefones celulares, WIFI, etc. "Os transmissores GWEN, colocados a 320 quilômetros de distância nos Estados Unidos, permitem que frequências específicas sejam adaptadas para a força do campo geomagnético em cada área, permitindo que o campo magnético seja modificado. Operam na faixa VLF, com transmissões entre VLF 150 e 175 KHz. Eles também emitem ondas UHF de 225 a 400 MHz. Os sinais VLF se propagam em ondas que tocam o solo em vez de irradiar para a atmosfera. Uma estação GWEN transmite até um raio de 300 milhas, com o sinal caindo abruptamente ao longo da distância.



O FESTEJADO SCOUTER Valdemar Santos Mattel Ise e sua amada, a médica Dr. Gra Mattel Ise Santos, felizes da vida. Foto: arquivo pessoal

•Bom Dia

O tesouro no fim do arco-íris é a sabedoria que adquirimos quando entendemos o poder que existe em nossas escolhas, atitudes e pensamentos. Não se perca em meio a tantas distrações que apenas iludem, seduzem e nos dão uma falsa sensação de poder e importância. O verdadeiro poder está no impacto que causamos através de nossas atitudes, de nossas ações e palavras. O tipo de pessoa que somos, a qualidade do amor que oferecemos aos outros e a nós mesmos, é isso que importa, é isso (só isso) que permanece. (Windy Luz)

•Fim dos tempo

Video que circula pela Internet mostra cenas devastadoras de pessoas drogadas dormindo, morando debaixo de marquises, circulando às cegas pela considerada rua icônica de Los Angeles (Califórnia): a Calçada da Fama. E alguém sabidamente descreveu como: "Hoje a Calçada da Fama dominada por sonhos interrompidos".

NESTA QUARTA FEIRA, 28 de maio, A RÁDIO ESTÚDIO 92 entrevista o ex-ministro e ex-deputado ALDO REBELO, uma das poucas reservas morais dentre os homens públicos no Brasil. Ele vai falar sobre a Amazônia, as invasões de terra, seu recente encontro com Alexandre de Moraes, dentre outros assuntos. É nesta quarta, 8 e meia da manhã, na Estúdio 92.

92.3 fm



AS MÉDICAS • IRMÃS Klella e Sarah de Lima Tavares. Sarah estava de aniversário na sexta-feira (dia 23). Foto: arquivo pessoal

•Apocalipse

Inteligência artificial sai do controle e deixa cientistas japoneses em alerta. Robô conseguiu reescrever seus códigos com o intuito de remover as restrições impostas pelos seus desenvolvedores. O roteiro do Exterminador do Futuro - da vida real - começou!

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais

@gazetaparana @gazetadoparana



pada

@padariagarbin

MAVERICK TREMOR!!!

A Ford FANCAR de Cascavel recebeu ontem a nova Maverick TREMOR. Venha você também conhecer essa caminhonete e fazer um test drive.



Saudade Não Tem Idade

Parque São Paulo em formação

ESSA BELA IMAGEM do início da década de 1980 mostra o bairro Parque São Paulo, em Cascavel, em processo de formação. Ao centro da foto, destaca-se o Colégio Castelo Branco. Hoje um dos mais populosos bairros da cidade, na época tinha suas ruas ainda sem pavimentação asfáltica.



Arquivo Xico Telsoldi

Hotel Bom Descanso em Maringá – 1950

Abatxo um acontecimento interessante no salão de eventos do Hotel. Com um banquete, a Companhia Melhoramentos se reúne com representantes da VASP, de modo a estabelecer mais uma linha aérea comercial em Maringá. Não tenho a data de referência, mas provavelmente se deu no início da década de 1950.

O Hotel ficava próximo onde hoje é a Praça Napoleão Moreira da Silva e era dirigido por Flávio Ceravolo e sua esposa, Suzana Ceravolo.



Museu Bacal do Paraná - UEM / Departamento de Patrimônio Histórico - Secretaria Municipal de Cultura / Prof. Dr. Reginaldo Benedito Dias / Livro: Terra Cruz - Jorge Ferreira Duque Estrada

Laranjeiras sob neve em 1965

Neve em Laranjeiras do Sul em agosto de 1965 cobre a Rua Marechal Rondon. A imagem nos dá uma bela vista da torre da matriz. A cerca que aparece à direita é da Escola Normal.



Arquivo de Marco Aurélio Pellizzari Lopes/Laranjeiras do Sul: memórias e histórias

Visita do Papa João Paulo II à Curitiba – 1980

Esta fotografia de julho de 1980 registra a visita do Papa João Paulo II a Curitiba.

Na imagem, também vemos a ex-primeira dama de Curitiba, Margarita Sansone, e Rafael Greca. Naquele momento, Greca ainda não era prefeito da capital paranaense, mas foi honrado com a medalha de cooperação pela viagem do Papa à cidade.

A visita de Sua Santidade começou com seu desembarque no aeroporto Alfonso Pena, em 5 de julho, seguido de uma procissão de fiéis até o Estádio Couto Pereira, onde se realizou uma missa.

No dia seguinte, celebrou novamente uma missa em frente ao Palácio Iguaçu e, mais tarde, esteve na inauguração do Bosque do Papa João Paulo II, criado em homenagem à imigração polonesa na cidade.



Arquivo Curitiba Histórica / Publicação Rafael Greca



A música encontrou
Eldisnei dos Santos na
cama de um hospital,
após dois anos
internado

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

Saxofonista solitário

encanta pedestres na Avenida Brasil e revela história de superação

Cascavel
LUIZ CARLOS DA CRUZ

NO ÚLTIMO SÁBADO (24), quem passou pela movimentada Avenida Brasil, bem no coração de Cascavel, foi surpreendido por uma cena incomum, mas marcante: um músico solitário, de semblante tranquilo e olhar sereno, fazia ressoar notas suaves de seu saxofone. Músicas que iam da MPB ao gospel, passando por jazz e até trilhas instrumentais conhecidas, preencheram o ar e interromperam, por alguns instantes, a correria cotidiana de quem cruzava a região central.

Enquanto os acordes se espalhavam entre carros, calçadas e vitrines, um homem, visivelmente cansado após a jornada de trabalho, parou. Ficou ali,

imóvel, com os olhos fixos no músico, como se tivesse hipnotizado. A cena chamou a atenção da Gazeta do Paraná, que decidiu saber quem era o artista por trás daquele som tão expressivo.

O nome dele é Eldisnei dos Santos, electricista industrial, mineiro de Belo Horizonte e morador de Cascavel há 12 anos. O que parecia apenas uma apresentação de rua revelou-se uma história de vida digna de livro — talvez até de um longa-metragem.

Eldisnei conta que sua relação com a música nasceu em meio à dor e ao sofrimento. Aos 15 anos, sofreu um grave acidente e passou dois anos internado em um hospital. Foi durante esse período sombrio que a luz da música entrou em sua vida — literalmente, por meio de uma flauta doce.

“Fiquei em uma cama por dois anos. Meu irmão colocou o instrumento, uma flauta doce, na minha bolsa, e meu pai, quando foi me visitar no hospital, levou essa flauta até mim. Comecei a tocar ainda deitado, no leito”, conta com emoção.

Ali, naquele quarto de hospital, nasceu o músico que muitos viram anos depois nas ruas de Cascavel. Quando finalmente teve alta, Eldisnei se dedicou cada vez mais à música. Influenciado pelo tio, Mauro, saxofonista experiente, decidiu seguir o mesmo caminho. Comprou seu primeiro saxofone, fez aulas, praticou, estudou e não parou mais.

Apesar do amor declarado à música, Eldisnei nunca deixou sua profissão de lado. Atua como electricista industrial na Coopave, onde trabalha com dedicação.

Sempre que tem um tempo livre, especialmente aos fins de semana, ele pega seu saxofone, leva a filhinha para brincar no parquinho da Avenida Brasil e transforma o espaço urbano em um verdadeiro palco a céu aberto. Enquanto ela brinca, ele toca e a diversão da filhinha é garantida.

Quem passa por ali raramente imagina a história de superação por trás de cada melodia. Talvez por isso o impacto seja tão forte. Não é só o som bonito, é o sentimento que transborda. A música de Eldisnei não vem apenas dos pulmões ou dos dedos — vem da alma de alguém que já conheceu a dor, mas escolheu espalhar beleza.

O electricista-músico não se vê como artista profissional. Não vive de cachês, não tem agenda de shows, não grava discos nem

vende CDs. Mas em cada nota soprada pelo sax, há uma entrega genuína — e o mais importante: há verdade. E isso basta para emocionar.

O sábado comum foi transformado em especial pelo som do saxofone, o homem que assistia a apresentação no meio da calçada teve uma pausa. Uma pausa no barulho do mundo, uma pausa no cansaço, talvez uma pausa na solidão. E tudo isso por causa de um músico que aprendeu, ainda adolescente, que a arte pode ser remédio, ponte, oração, esperança.

Eldisnei dos Santos, com sua história de resiliência e melodia, nos lembra de que a cidade é feita de muito mais do que concreto e buzinas. Às vezes, entre um semáforo e outro, há poesia. E ela pode vir no sopro de um saxofone.

FRASE

“Fiquei em uma cama por dois anos. Meu irmão colocou o instrumento, uma flauta doce, na minha bolsa, e meu pai, quando foi me visitar no hospital, levou essa flauta até mim. Comecei a tocar ainda deitado, no leito”

ELDISNEI DOS SANTOS
Electricista e saxofonista

Festival de Teatro oferece oficina gratuita de Técnico de Som em Cascavel

Com aulas teóricas e práticas, os inscritos terão a oportunidade de aprender sobre diversos aspectos de sistemas de som

Secom
Cascavel

• Nem só de atuações épicas e interpretações inesquecíveis vive o teatro, mas também de efeitos técnicos que envolvem luzes e som, recursos essenciais para criar a cena perfeita. Atento a isso, o Festival de Teatro de Cascavel, promovido pela Secretaria de Cultura, oferece, a partir de hoje (26), às 18h30, no Teatro Municipal Seifrin Filho, a oficina “Técnico de Som: Qualidade e Sustentabilidade”, uma oportunidade de qualificação nessa área.

Aprovada pela Secretaria de Estado da Cultura, através da Lei Aldir Blanc, a oficina é produzida pela Dalí Projetos Criativos, coordenada e ministrada por Luiz Maurício Buchholz, professor do Senai Ponta Grossa por 30 anos.

Já com inscrições esgotadas, a oficina gratuita, será ministrada até sexta-feira (30), sempre às 18h30, no Teatro Municipal, com carga total de 50 horas. As aulas são dirigidas a pessoas que tenham interesse em atuar em produções do setor cultural.

Na oficina, os alunos irão adquirir conhecimentos teóricos e práticos acerca dos fundamentos do som, uso e montagem de

mesa de som, leitura de projetos sonoros, tipos de equipamentos de áudio, técnicas de mixagem e microfonação. Serão fornecidos equipamentos, materiais para garantir um aprendizado efetivo, com o manejo seguro das ferramentas utilizadas na área, além do enfoque na sustentabilidade no meio técnico.

Professor do curso, Luiz Vinícius Taborda, conta que adquirir conhecimento sobre um único tema, como o áudio, pode possibilitar atuação em diversas áreas culturais. “O público-alvo desse curso são todas as pessoas que têm interesse em entrar no mundo do áudio, que é muito amplo. A gente consegue trabalhar desde com o teatro, shows, eventos, até em



Secom/Divulgação

estúdios, audiovisual, cinema — são muitas áreas com um único conhecimento”, incentiva o professor, que também é técnico de som, músico e produtor fonográfico.

Juliana Tonin, que atua no Núcleo Regional de Cultura de Cascavel, defende que a profissionalização dos agentes culturais

é uma carência do mercado. “Existem demandas técnicas que somente quem está dentro de uma produção artística pode entender. Agora que temos mais investimentos na área, é importantíssimo que os trabalhadores da cultura se profissionalizem para suprir essa demanda”.

Luiz Vinícius reforça que o curso é uma oportunidade imperdível aos interessados. “Oferecer um curso que tem uma demanda tão grande no mercado, de maneira gratuita, é um feito grande para nosso Estado e para as cidades que o recebem”, aponta o produtor.

Centro Juvenil de Artes é premiado em exposição na República Tcheca

A organização do evento promovido pelo Memorial de Lídice da República Tcheca concedeu uma medalha para a instituição em função do destaque das obras de seis jovens que criaram desenhos baseados na reflexão "Atualmente podemos brincar ou jogar sem o uso do celular?"

AEN
Curitiba

●O Centro Juvenil de Artes, único equipamento cultural do Estado voltado a crianças de 8 a 17 anos, recebeu uma premiação especial da 53ª Exposição Internacional Infantil de Artes Lídice 2025 (Icefa). A organização do evento promovido pelo Memorial de Lídice da República Tcheca concedeu uma medalha para a instituição em função do destaque das obras de

seis jovens que criaram desenhos baseados na reflexão "Atualmente podemos brincar ou jogar sem o uso do celular?".

Além dos desenhos, duas alunas do CIAP obtiveram menção honrosa em função de uma produção audiovisual. A exposição acontecerá de 29 de maio de 2025 a 1º de fevereiro de 2026, na Galeria Lídice, República Tcheca.

Em 2025, o tema do evento levou crianças e adolescentes do mundo a refletirem sobre as diversas formas lúdicas de brincar e jogar sem depender da tecnologia. Nas regras de participação, o enfoque foi "um convite para explorarmos a criatividade e aprendermos com diferentes culturas".

Dentre as mais de 12 mil obras participantes desta edição, o CIAP inscreveu 36 desenhos e uma produção audiovisual, que foram enviados no final de 2024. Em maio deste ano o resultado foi anunciado: seis desenhos em destaque e

uma menção honrosa. Os alunos receberam certificados pelos trabalhos produzidos.

"Parabento os jovens talentos que compartilharam suas visões sobre o brincar. Que essa premiação inspire cada vez mais criatividade e conexão", disse a coordenadora Adriana Dalazen Cichocki em nome da equipe do CIAP.

Das obras enviadas pelo CIAP, 32 desenhos são de participantes de Curitiba e seis de outras cidades do Paraná (Sarandi, Rebouças, Bossa Nova e Pitanga). Essas participações são resultados da parceria entre a instituição e professores de outros municípios paranaenses que orientaram seus alunos. Inscrições no Concurso Paranaense de Desenho, promovido pelo CIAP.

O diretor do CIAP, Lutz Gustavo Vardanega Vidal Pinto (Vidal), destaca o esforço da equipe envolvida no processo da exposição. "Agradecemos às professoras Liane Barreto e Denise Wendt, que



STEC

orientaram seis alunos e alunas durante a criação dos desenhos. Agradecemos às professoras Adriana Dalazen Cichocki e Jaqueline Bellani por organizarem a participação dos alunos do CIAP na exposição e à equipe da Embaixada da República Tcheca, pela promoção da cultura e ampliação das experiências artísticas dos jovens", afirma.

Evento

A Exposição Internacional Infantil de Belas Artes de Lídice (Icefa Lídice) foi criada em 1967 para homenagear as crianças vítimas de guerras, incluindo as que foram assassinadas na cidade de origem da exposição pelos nazistas alemães. Tornou-se internacional em 1973

e, nos últimos anos, mais de 25 mil obras de arte foram apresentadas por crianças de mais de 80 países. Entre eles estão República Tcheca, China, Índia, Filipinas, Brasil, Zimbábue, e muitos outros.

Em 2018, o evento recebeu o prêmio Gratias Agit (anteriormente Jan Masaryk Gratias Agit) do ministro dos Negócios Estrangeiros da República Tcheca por divulgar o nome do país pelo mundo.

"Em mais um ano participando da exposição, o CIAP se reafirma como espaço que incentiva os alunos a explorarem o processo de forma profunda, oferecendo técnicas inovadoras. Parabento a equipe do Centro Juvenil de Artes pela harmonia presente ao abrir

as portas desta instituição para o mundo", disse Maria Lúcia Malina, coordenadora do concurso para exposição no Brasil.

SERVIÇO

Confira a lista

dos jovens do CIAP

que compõem a coleção responsável pela medalha à instituição na 53ª Exposição Internacional Infantil de Artes Lídice 2025 (Icefa):

Amanda Messias – 11 anos (Pitanga)

Elisa Ribeiro Cabreira – 13 anos

Haya Matouk – 14 anos

Iann Farias de Mello – 16 anos

Isabela Maria Natal Sanders Batista – 8 anos

Sophia Pereira Reque – 14 anos

Menção Honrosa – Produção audiovisual – Time plays with children ("O tempo brinca com as crianças")

Alana Leone de Almeida – 15 anos

Juliana Ribeiro Dos Santos Ferraz – 15 anos

O G2 Cia. de Dança do Teatro Guaíra estreia mais um espetáculo inédito em 2025. "Gregor – uma odisseia patética" é uma criação que marca os 25 anos da companhia com muito humor, teatro e dança



Vitor Dias

"Gregor – uma odisseia patética",

nova peça do G2

estreia nesta semana

Com direção e dramaturgia de Andrei Moscheto, a obra convida o público a refletir — de forma divertida e poética — sobre o sentido da vida e as contradições da existência

Curitiba
AEN

O G2 CIA. DE DANÇA do Teatro Guaíra estreia mais um espetáculo inédito em 2025. "Gregor – uma odisseia patética" é uma criação que marca os 25 anos da companhia com muito humor, teatro e dança. Com direção e dramaturgia de Andrei Moscheto, a obra convida o público a refletir — de forma divertida e poética — sobre o sentido da vida e as contradições da existência.

A temporada começa no dia 31 de maio e segue até 8 de junho no Teatro José Maria Santos. Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro e no site DiskIngressos, com preço único de R\$

20,00 (lugares livres).

A proposta estética do espetáculo segue alinhada com a tradição e a linguagem híbrida que caracteriza a história do G2 Cia. de Dança. Toda dramaturgia foi construída em um processo colaborativo, reunindo referências que vão do cartunista argentino Quino ao humor gestual do trio espanhol Tricicle, além de inspirações nas obras de Kafka, no cinema clássico ("Cantando na Chuva") e no humor de Jerry Lewis.

"Estamos neste processo bastante intenso e que foi um tempo importante para a criação com a participação dos artistas, mas agora o que mais queremos é encontrar o público, para que tenha a oportunidade de ver, se divertir, se emocionar. E, com a obra completa, a gente também quer se moldar às demandas que o público vai ter com a gente. Queremos muito fazer essa troca",

conta Andrei Moscheto, diretor do espetáculo e que também está à frente do grupo Antropofagus há quase vinte e cinco anos.

"Está sendo muito diferente de tudo que a gente já fez, um enorme aprendizado, com uma ideia e uma proposta muito diferentes. Mas ao mesmo tempo, mantemos a tradição do G2 de trazer uma grande surpresa ao público", comenta o bailarino e integrante do G2, Ricardo Garanhani.

A trilha sonora e a sonoplastia são assinadas por Enzo Veiga, enquanto a cenografia é de Gabrielle Windmüller, assistente de cenografia de Su Monteiro, os figurinos de Cris Rosa, os adereços de Fer Bueno, iluminação de Nathan Gabriel e assistência de direção de Vitor Berti. No elenco, Cláudio de Barros, Júlio Mota, Rogério

Halila, Leandro Nascimento, Cinthia Andrade, Grazianni Canali, Neury Gato, Daisy Wor e Ricardo Garanhani.

Criado em 1999, o G2 Cia. de Dança é a única companhia pública de bailarinos master em atividade na América Latina. A estreia do G2 aconteceu em julho de 2000, com os espetáculos "Instável Sonata", de Adriana Grechi, e "Pare, pense, faça alguma coisa", de Taca Pinheiro. Ao longo desses 25 anos, o G2 se consolidou como um espaço de experimentação e inovação na cena cultural.

Inspirado em uma companhia pública holandesa formada por bailarinos master, o projeto surgiu com o propósito de explorar novos rumos e estéticas na linguagem da dança contemporânea, com liberdade criativa e valorização da maturidade artística dos bailarinos.

SERVIÇO

"Gregor"

— uma odisseia patética

Classificação indicativa: 12 anos

Duração: aproximadamente 60 minutos

Dias de apresentação: 31 de maio e 1º de junho e 5, 6, 7 e 8 de junho de 2025

Quintas, sextas e sábados às 20h30 e domingos às 18h

Local: Teatro José Maria Santos - R. Treze de Maio, 655 - São Francisco, Curitiba - PR

Ingressos: Preço único: R\$ 20,00 (lugares livres) à venda na bilheteria do teatro e no site DiskIngressos

Fundada em 28 de maio de 1985, a Orquestra Sinfônica do Paraná comemora em 2025, quatro décadas de história, talento e emoção



Ricardo Ribeiro/ACN

Casal, irmãos e aprendizado de gerações: os bastidores da Orquestra Sinfônica do Paraná

Personagens diversos dão rosto e alma a essa trajetória. Essa é a última matéria da série especial da Agência Estadual de Notícias (AEN) em comemoração aos 40 anos da OSP

Curitiba
AEN

MARIA CRISTINA CANESTRARO tinha se tornado mãe pela primeira vez há apenas 14 dias quando precisou subir ao palco para uma das apresentações mais importantes de sua vida: a audição para integrar a primeira formação da Orquestra Sinfônica do Paraná (OSP), em 1985. Estudando violino desde os seis anos, com o incentivo da mãe e de uma família com forte ligação musical, no dia do teste, entre os intervalos das provas, precisava amamentar o filho que acompanhava as audições na última fileira da plateia.

"Precisei chamar uma babá, que ficou segurando ele na última fileira da plateia. Enquanto eu fazia a prova no palco. Havia fases na prova e meu filho ficava esperando, porque outros músicos tinham que se apresentar e isso demonstrava. Foi um fato inesquecível para mim", lembra.

Fundada em 28 de maio de 1985, a Orquestra Sinfônica do Paraná comemora em 2025, quatro décadas de história, talento e emoção – e personagens como Maria Cristina dão rosto e alma a essa trajetória.

Entre os músicos daquele primeiro concurso, além dela, estava também Paulo Augusto Ogura, primo e parceiro de ensaios da infância. Inspirado ao ver a prima tocar, Paulo também se apaixonou pelo violino. No dia da audição, no entanto, viveu um momento dramático: a corda do seu instrumento ar-

rebentou. Desesperada, pensou em desistir, mas Maria Cristina rapidamente trocou a corda e o empurrou de volta ao palco. Ele guarda até hoje o Diário Oficial que trouxe os nomes dos dois entre os primeiros contratados da OSP. "Mesmo antes de estar na Orquestra, a música já preenchia nossas casas. Sempre foi uma realização, nunca trabalho", lembra.

Esse espírito de família é visível em cada ensaio e apresentação. O maestro Roberto Tibirica, diretor musical e regente titular da Orquestra, define o grupo como "uma família com muita disciplina, produtividade e trabalho em equipe, que forma um conjunto forte". Com meio século de carreira, Tibirica vê na convivência entre gerações um dos segredos do sucesso. "Os músicos mais antigos trazem toda sua experiência de vida e artística, enquanto os mais jovens renovam o gás", diz.

Encontro de gerações

Uma orquestra é formada por diferentes instrumentos e diferentes músicos – diferentes no estilo, na idade e nas gerações. Um exemplo é a pianista Analaura de Souza Pinto, 69 anos, que faz parte da Orquestra desde a sua fundação, em 1985, e o violinista Vinícius Batista, de 25 anos, que entrou para o grupo em 2017, aos 18 anos, sendo até hoje o caçula da formação. São três décadas de diferença.

"Eu entrei na Orquestra em 1985, fiz o primeiro concurso e passei. Estou desde aquela época, desde o primeiro concerto", lembra Analaura. Para ela, a convivência entre gerações é natural. "Em uma orquestra,

estamos todos unidos por um único objetivo que é a música. Então, mesmo sendo pessoas diferentes, de lugares diferentes, idades diferentes, a gente tem uma linguagem em comum que é a música. Todo mundo sabe se comunicar através dela".

Já Vinícius, que é natural de Pato Branco, no Sudoeste do Paraná, vinha para Curitiba desde pequeno para estudar violino, mas se mudou de vez para a Capital na época do vestibular. Antes de ingressar na faculdade de música, uma seleção para a Orquestra Sinfônica do Paraná mudou seus planos. "Muitos estudam para depois conseguir um emprego. Eu consegui um emprego que me deu estabilidade para estudar", conta o violinista, que concluiu a graduação em 2024.

"Quando entrei foi preciso me adaptar, eu era o mais novo, o mascote. Então, tive que me esforçar para buscar o meu lugar. Mas a questão musical é muito pessoal: quando junta todo mundo ali, a música sai. Ai tem o maestro para direcionar. Hoje em dia, a Orquestra se tornou minha família. Moro sozinho aqui e é tudo para mim, um divisor de águas na minha carreira. É o que eu amo fazer", destaca Vinícius.

Música e amor

Entre tantos personagens e histórias, também nasceu uma história de amor. Foi tocando quase de frente um para o outro – ele no violoncelo, ela no violino – que Romildo Weingartner, músico desde a fundação da Orquestra em 1985, conheceu Juliane Martens. O primeiro contato aconteceu em Londrina, quando

Romildo fazia um cachê (participação pontual) na Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina, na qual Juliane já atuava.

"Eu tocava uma semana em Londrina, uma semana em Curitiba. E a Ju já fazia parte da Orquestra. Ai não tinha como não observar. O 'cello' ficava posicionado de um lado e o violino de outro. Começou o flerte ali", brinca Romildo.

O namoro evoluiu e Juliane passou a fazer alguns cachês também na Orquestra Sinfônica do Paraná. Até que, em 1999, surgiu um concurso público para o grupo. Ela foi aprovada e precisou decidir a vida em apenas 15 dias: deixou Londrina, veio morar em Curitiba na casa de primas, e logo se casou com Romildo.

"A Orquestra Sinfônica do Paraná foi um marco para mim. Um sonho de adolescência – quando os professores perguntavam de sonhos eu dizia que queria tocar na Orquestra, ainda mais sendo de Londrina. E consegui. E ainda juntos o agradável: unir a família, o amor e o trabalho", lembra Juliane. "Hoje a gente segue se dando muito bem, cada um no seu instrumento, e já fecha um pacote: precisa de um violino? Tem um violoncelo também, um pacote completo", se diverte.

Com 24 anos de casamento, o casal tem três filhos, de 18, 16 e 13 anos, que sempre acompanham os pais da plateia.

Entre irmãos

A Orquestra teve, até o ano passado, três irmãos dividindo o palco. Marlon (violinista), Jasson (violoncelo) e Irai (viola) Passos, que também estavam na primei-

ra formação, em 1985. Marlon se aposentou no ano passado, mas a família segue representada pelos irmãos mais novos. "Sempre tocamos juntos e isso nos trouxe, além de uma aproximação, um dever com a família e o público. É o que a gente sabe fazer de melhor e com prazer", conta Irai.

40 anos

Esta reportagem integra a série especial produzida pela Agência Estadual de Notícias (AEN) em comemoração aos 40 anos da Orquestra Sinfônica do Paraná. Criada oficialmente em 28 de março de 1985, a OSP é composta por cerca de 73 músicos e é considerada um dos mais importantes conjuntos sinfônicos do Brasil.

Ao longo de cinco reportagens de texto, áudio e vídeo, a série aborda a história da OSP, os personagens que a construíram, curiosidades, o universo dos instrumentos e a atuação descentralizada que aproxima a arte de diferentes públicos.

Para celebrar suas quatro décadas de história, a Orquestra Sinfônica do Paraná terá três apresentações especiais, nos dias 28 e 29 de maio e 1º de junho, com a execução da "Sinfonia nº 2" de Gustav Mahler, conhecida como "Sinfonia da Ressurreição", sob regência do maestro titular e diretor musical da OSP, Roberto Tibirica. Uma websérie documental com quatro episódios também será lançada nos canais do YouTube do Instituto de Apoio à OSP e do Teatro Guaíra.

Opine
gazetaparana.com.br
editor@gazetaparana.com.br

Visitantes

encontram misterioso tesouro por acaso durante trilha na Europa



Caixa encontrada em trilha na República Tcheca tinha 598 moedas de ouro e outros itens valiosos. Museu da Boêmia Oriental

São Paulo
DAS AGÊNCIAS

DEZ PULSEIRAS DE OURO, 17 caixas de charutos, um estojo de pó compacto, um pente e impressionantes 598 moedas de ouro: os itens fazem parte de um estoque valioso e um tanto misterioso, encontrado por acaso por dois montanhistas no nordeste da República Tcheca.

Os visitantes, que desejam permanecer anônimos, estavam pegando um atalho pela floresta nas Montanhas Krkonoše — um local popular para caminhadas — quando viram uma caixa de alumínio saindo de uma parede de pedra.

Depois de abri-la e descobrir o que havia dentro, eles imediatamente levaram os objetos para o Museu da Boêmia Oriental, na cidade vizinha de Hradec Králové, de acordo com Miroslav Novak, chefe do departamento de arqueologia do museu.

“Os achados foram ao numismata (especialista em moedas) do nosso museu sem agendamento prévio. Só depois disso, os arqueólogos começaram a lidar com a descoberta e partiram para explorar o sítio”, disse Novak à CNN por e-mail.

Quem pode ter escondido o tesouro e por qual motivo ainda é motivo de debate, mas uma coisa é certa: o esconderijo não deve ter mais de um século, porque uma das moedas é datada de 1921. Quanto ao resto,

DUPLA EXPLORAVA MONTANHAS NA REPÚBLICA TCHeca QUANDO DESCOBRIU CAIXAS DE CHARUTOS, ESTOJO DE PÓ COMPACTO, UM PENTE, PULSEIRAS E MOEDAS DE OURO

existem apenas hipóteses, por enquanto.

“Provavelmente está relacionado ao período turbulento anterior ao início da Segunda Guerra Mundial, quando a população tcheca e judaica estava deixando a área de fronteira, ou a 1945, quando os alemães estavam partindo”, acrescentou Novak.

Uma análise histórica completa do estoque ainda está em andamento, e duas das caixas de charutos estão bem fechadas e permanecem intactas, mas o valor metálico das moedas de ouro sozinhas — que pesam 1,7 quilos — é de 8 milhões de coroas tchecas, ou cerca de US\$ 360 mil, de acordo com o especialista em moedas do museu, Vojtěch Brádl.

Rumores locais

A descoberta despertou interesse na comunidade ao redor, e Novak diz que o museu está recebendo ligações com “vários rumores locais”, que ele espera que possam ajudar a resolver o enigma da origem do ouro.

A especulação é alimentada pelo fato de que, estranhamente, não há moedas locais na mistura. “Metade é de origem balcânica, e a outra metade, de origem francesa”, observou Novak. “Moedas da Europa Central, como as alemãs, estão completamente desaparecidas. Mas a descoberta está localizada na antiga fronteira étnica entre as populações tcheca e

alemã.”

Entre as teorias apresentadas pelo público, segundo Novak, há uma que remonta a propriedade das moedas a famílias ricas da região, como a família Swierdt-Spork, dona da propriedade Kuks, um grande complexo barroco com vista para o Rio Elba que inclui uma residência de verão, um spa e um mosteiro. Outra sugere que o esconderijo pode ser sobras de guerra de legionários tchecoslovacos.

Descobertas como essa não são comuns na área, de acordo com Novak. “Cerca de nove quilômetros a sudeste, um tesouro de 2.700 denários de prata (um tipo de moeda comercial europeia) do século XII foi encontrado há dez anos”, lembrou o funcionário do museu. “Muitos moradores deixaram esta área durante o século XX, e é por isso que há muitas fazendas abandonadas aqui.”

Vojtěch Brádl concorda que o conteúdo guardado no esconderijo é incomum. “Normalmente, os achados tchecos do século XX contêm principalmente moedas alemãs e tchecoslovacas. Não há uma única aqui”, afirmou. “A maioria das peças deste tesouro não veio diretamente para a Boêmia. Elas devem ter estado em algum lugar da Península Balcânica após a Primeira Guerra Mundial.”

“Algumas das moedas têm contramarcas da antiga Iugoslávia. Elas só foram cunhadas

em moedas em algum momento das décadas de 1920 ou 1930”, acrescentou. “No momento, não conheço nenhuma outra descoberta tcheca que contenha moedas com essas marcas.”

Mais informações são necessárias, acrescenta o pesquisador, para entender a composição metálica dos itens restantes e determinar um valor geral mais preciso.

Relíquia da Primeira Guerra Mundial

É significativo que a moeda mais recente no estoque seja de 1921, de acordo com Mary Heimann, professora de história moderna e especialista em história da Tchecoslováquia na Universidade de Cardiff, no Reino Unido.

Esse foi o ano em que a Guerra Soviético-Polonesa terminou, quando o Tratado de Riga foi assinado, observa Heimann, mas também foi um ano de crise financeira na Tchecoslováquia, o antigo estado que se separou pacificamente em República Tcheca e Eslováquia em 1993.

“Foi um período instável, houve uma retração econômica e desemprego generalizado. Por esse motivo, não é de se surpreender que alguém pensasse em enterrar um estoque de ouro naquela época”, acrescentou.

Apesar das pistas de que o estoque provavelmente foi deixado por volta de 1945, Heimann diz acreditar que, se fosse esse o caso, moedas mais recentes

provavelmente estariam na mistura. A ausência de moeda local, no entanto, torna as coisas mais obscuras.

“(A pessoa que escondeu as moedas) pode ter sido um colecionador ou alguém que trabalhava em museus. Ou alguém que roubou uma coleção de algum lugar. Este é um território fronteiriço, que separa o que é hoje a República Tcheca — o que era antigamente a Tchecoslováquia — da Polónia”, afirma Heimann.

“A Primeira Guerra Mundial não terminou da noite para o dia. As ramificações ainda eram sentidas em todos os lugares. Ainda havia instabilidade nas fronteiras, ainda havia crise econômica e muita criminalidade”, acrescenta. “Suponho que se possa esperar que, nessas regiões de fronteira e em locais de etnia mista, houvesse uma tensão particularmente alta. Portanto, pode ser que alguém tenha mais medo do futuro se viver nessas áreas do que alguém que viva em outro lugar.”

Após a análise material mais aprofundada, os itens serão preservados e armazenados na coleção de moedas do museu. Uma curta exposição está planejada para o outono europeu. E então, quem ficará com o tesouro? De acordo com a lei tcheca, segundo Novak, os achados arqueológicos são propriedade da administração regional local desde o momento da descoberta.